

DIVULGAÇÃO



NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

“LIBEROU GERAL” PARA “BICOS” DE POLICIAIS MILITARES PODE SE TRANSFORMAR EM PROBLEMA PARA A SEGURANÇA

15 LIFESTYLE

MINIMALISMO E ALEGRIA

Augusto Bezerril fala sobre o hype do minimalismo na moda e decoração, conta os eventos que mexem com os fashionistas e o efeito teen na moda e beleza.

09 CIDADES

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



DESFILE CÍVICO É ATRAÇÃO DO SETE DE SETEMBRO

Estudantes da rede escolar pública e militares da PM e Forças Armadas desfilaram no dia da Independência.

02 GERAL

NOVO PROIMPORT TERÁ PARCERIA COM ASSEMBLEIA

/ INCENTIVOS / GOVERNO VAI REENVIAR PROJETO AO LEGISLATIVO E ESPERA RECEBER EMENDAS E REAJUSTES PROPOSTOS POR DEPUTADOS E ENTIDADES EMPRESARIAIS

10 CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NJ



CONSELHOS ESCOLARES AJUDAM MELHORAR EDUCAÇÃO

16 ESPORTES

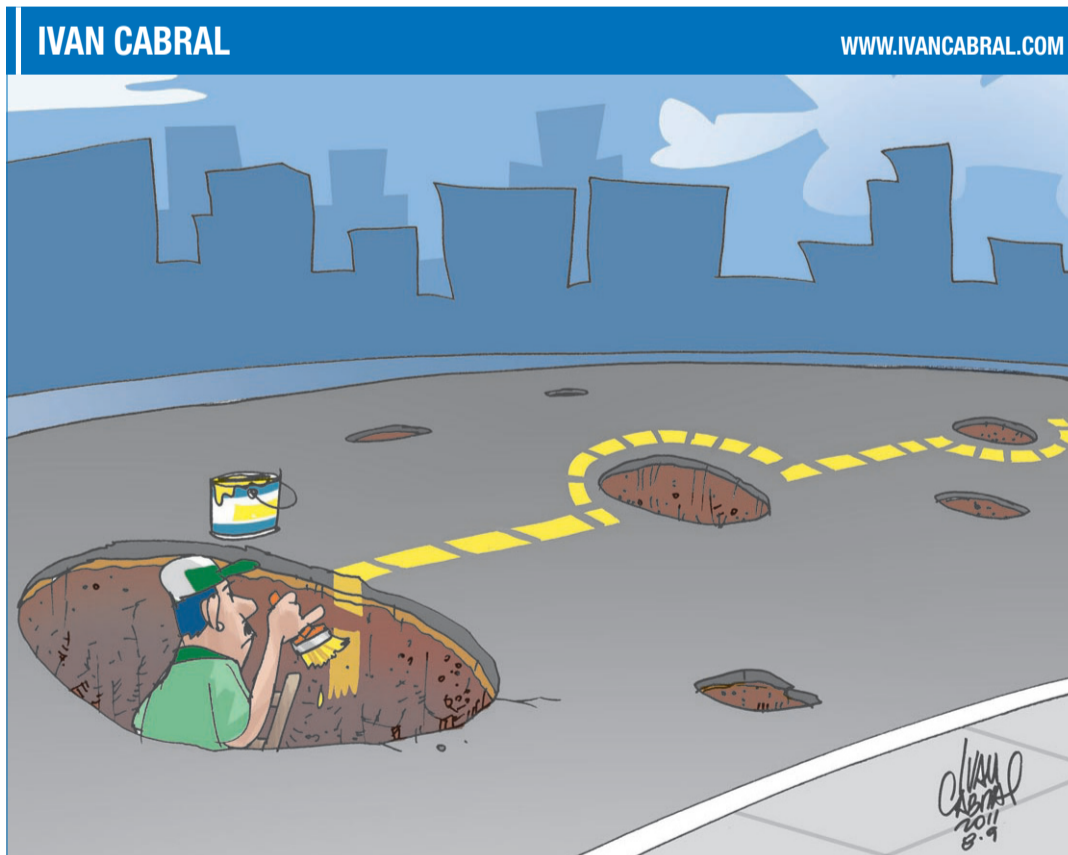
HUMBERTO SALES / NJ



COM LEANDRO CAMPOS, ABC SONHA COM ACESSO À SÉRIE A

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



05 BRASIL

“PACIFICADO”, COMPLEXO DO ALEMÃO VIVE CLIMA DE TERROR

03 POLÍTICA

TEMER ESTICA O FERIADO EM GRAÇANDU

O vice-presidente Michel Temer deve permanecer até sábado descansando com a família no litoral norte potiguar.

SETEMBRO DE OPORTUNIDADES HYUNDAI CAO A



VEJA NA PÁGINA 7

Faça revisões em seu veículo regularmente

PROIMPORT REMODELADO

/ LOGÍSTICA / GOVERNO DO ESTADO PRETENDE RETOMAR PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE INCENTIVO À IMPORTAÇÃO, DESTA VEZ COM PARTICIPAÇÃO DA ASSEMBLEIA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O PROGRAMA DE Apoio às Importações e Desenvolvimento Portuário e Aeroportuário (Proimport) será re-encaminhado à Assembleia Legislativa para receber contribuições dos deputados, através de emendas e outras mudanças em seu texto. As mudanças no projeto que objetiva atrair mais investimentos em logística para fortalecer o Porto de Natal, foram confirmadas pelo secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama. Ainda não foi definida a data para o início do novo trâmite do projeto na AL.

Os deputados integrantes da Comissão de Constituição e Justiça da AL, que desaprovaram o Proimport, basearam-se em uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre matérias semelhantes em outras unidades da federação.

Um dos pilares do Proimport é a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre as importações de 17% para 12%. Os benefícios fiscais seriam concedidos da seguinte forma: 12% para empresas que iniciarem a movimentação até 24 meses após o início da vigência da lei; 3% para aquelas que iniciarem as atividades de 25 até 36 meses após; 4% para quem começar a operar de 37 a 48 meses após o início da vigência da lei e 4,25% para as empresas que começarem a movimentação a partir de 49 meses.

O governo do Estado acredita em uma evolução do comércio



► Projeto pretende incrementar movimentação no Porto de Natal

exterior do RN com a adoção das medidas fiscais, que deixariam o estado mais atraente para os investidores estrangeiros. O projeto foi rejeitado pela CCJ da Assembleia Legislativa no dia 31 de Maio, não chegando a ser apreciado em plenário. Como a decisão da CCJ não foi unânime, ele pode ser reapresentado pelo governo.

Ao contrário do argumento dos críticos do Proimport, o secretário Benito Gama diz que o programa “protege a indústria local” porque não irá ser concedido a setores que rivalizem com cadeias produtivas locais, como cimento ou tecidos e confecções.

“As alíquotas só serão reduzidas para a indústria não existente no estado”, afirmou o titular da pasta. Ele garante que não haverá “concorrência predatória” ou falência de empresas locais.

Outra medida estabelecida pelo texto original do Proimport é que, do valor das saídas internas de mercadorias importadas, será recolhido 6% de ICMS. E o preço de venda dos produtos não poderá ser inferior ao custo de sua aquisição.

Benito Gama afirma que o Proimport pode gerar um “corredor de importação” na região Nordeste. “Os portos dos estados vizi-

nhos são competitivos e precisamos vencer essa guerra. É inacreditável que o Porto de Natal não tenha navios. Praticamente não se vê movimento em seu cais”, declarou o secretário.

Ele estima que, em caso de aprovação do Proimport, em nove dias já serão observados resultados práticos no Porto de Natal, além de haver a possibilidade do estado gerar “entre cinco e sete mil empregos” em até cinco anos. O governo considera o Porto de Natal “subutilizado”, que movimenta, atualmente, somente 10% do montante de mercadorias importadas no estado.

portação, o estado não perderá receita, pois o volume de mercadorias comercializadas não só compensará como vai aumentar os ganhos do fisco estadual”, considera Safieh.

O diretor técnico também destaca o benefício que a medida vai gerar para o consumidor potiguar, uma vez que a oferta de mercadorias será maior, impactando nos preços dos produtos e tornando-os mais baratos.

recendo reduções fiscais e também não acredita haver incremento no número de postos de trabalho. “Os empregos gerados serão pouquíssimos, pois, atualmente o desembarque, por exemplo, é todo automatizado. O que vai acontecer é uma operação trade company, onde uma pessoa fica sentada num birô enviando as faturas de importação”, acrescenta.

De um modo geral, ele consi-

Concluindo, Safieh ressalta que o desemprego no setor portuário é alto por falta de cargas. “O Proimport deverá diminuir a dificuldade dos trabalhadores portuários. Quando a mercadoria importada chega ao estado, ela alavanca uma cadeia inteira, porque tem que ter gente para descarregar, operador portuário, práticos, rebocadores, fretes. Tudo isso vai render bons frutos para a economia local, analisa.

dera qualquer medida de estímulo às importações potencialmente danosa à economia do país, pois inibe a geração de empregos.

Para Azevedo, o ideal seria o Porto de Natal aumentar a área de desembarque de mercadorias e torná-lo um porta contêineres, através da compra de um guindaste, pois os utilizados atualmente pertencem aos navios que chegam ao terminal.

/ MENDES /

PEDIDO DE IMPEACHMENT VOLTA À PAUTA DO STF

FOLHAPRESS

O PLENÁRIO DO STF (Supremo Tribunal Federal) deve voltar a discutir hoje um pedido do advogado Alberto de Oliveira Piovesan a respeito do impeachment do ministro Gilmar Mendes.

Ele recorreu à Corte contra a decisão do Senado, que arquivou o pedido de impedimento do ministro do Supremo em junho.

Conforme revelou o jornal “O Estado de S. Paulo”, Piovesan pede o impeachment de Mendes porque ele teria recebido benesses de advogados, o que co-

locaria em dúvida sua “isenção”. Mendes foi presidente do Supremo entre 2008 e 2010.

O mandado de segurança impetrado pelo advogado teve seguimento negado pelo relator do pedido no STF, ministro Ricardo Lewandowski, mas um agravo regimental questionando a decisão levou o recurso ao plenário.

Na seção do último dia 17, o ministro Marco Aurélio Mello pediu vista do processo e prorrogou um desfecho para o caso.

O pedido está na pauta de amanhã e a discussão deve voltar com o voto de Marco Aurélio.

/ ACIDENTE /

QUEDA DE AVIÃO MATA 44 NA RÚSSIA

O AVIÃO IAKOVLEV-42, de fabricação russa, caiu ontem a nordeste de Moscou causando a morte de 44 pessoas. Entre as vítimas estão jogadores do time de hóquei no gelo Lomokomotiv. Segundo autoridades russas, o acidente ocorreu a 2 quilômetros do Aeroporto Tulochn, em Iaroslavl, logo após a decolagem.

A equipe do Lomokomotiv de Iaroslavl, cidade situada a cerca de 300 quilômetros a nordeste de Moscou, viajava para enfrentar o Dínamo de Minsk, na Bielorrússia.

Dos 37 membros da equipe, 26 eram russos e 11 estrangeiros. O Lokomotiv era treinado pelo canadense Brad Maccrimon. Integravam o time ainda

dois checos, um sueco, um ucraniano, um eslovaco, um letão e um bielorrusso.

Na Rússia, o acidente trouxe à memória a tragédia da equipa de futebol uzbeque do Pakhtakor, que morreu em um choque entre dois aviões soviéticos Tupolev-134, em 11 de agosto de 1979. Na ocasião, morreram 178 passageiros e tripulantes, entre os quais estavam 17 jogadores da equipa da primeira divisão do futebol soviético.

O avião Iakovlev-42 não conseguiu chegar à altura segura e bateu na antena de um farol situado na pista do Aeroporto de Iaroslavl, de acordo com a Agência de Aviação da Rússia.

PARA CODERN, ESTADO NÃO PERDERÁ RECEITA

De acordo com avaliação do diretor técnico e comercial da Companhia Docas do RN, Hanna Safieh, feita quando o projeto foi encaminhado à AL pela primeira vez, 90% dos produtos importados pelo RN chegam através de frete após desembarque nos portos

de Pecém (CE) e Suape (PE). Safieh denomina o Proimport de “extremamente benéfico” para a economia local e a primeira mudança causada por ele será a o aumento das operações no Porto de Natal.

“Mesmo com as diminuições nas alíquotas de ICMS sobre a ex-

FIERN NÃO ACREDITA EM GERAÇÃO DE RENDA E EMPREGOS

Crítico do Proimport, o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Flávio Azevedo, afirma ter havido “pouco debate” com a indústria, principal setor impactado com o projeto, além de não ter ficado claro quais seriam os segmentos eco-

nômicos beneficiados com os créditos do ICMS.

Azevedo não concorda com a ideia do governo do Estado de que o projeto vai ampliar a arrecadação de impostos. Segundo ele, não há como aumentar o recolhimento de ICMS se o executivo está ofe-

/ BRASILEIRÃO /

SÃO PAULO É NOVO LÍDER

NO DIA EM que completa 21 anos de São Paulo e em sua milésima partida com a camisa do clube, Rogério pouco trabalhou, mas foi agraciado com a vitória por 2 a 1 sobre o Atlético-MG. Com o triunfo, o time vai a 41 pontos e assume a liderança, mesmo que provisória do Campeonato Brasileiro --o Corinthians pode ultrapassá-lo hoje.

BOTAFOGO

Com goleada de 4 a 0 sobre o Ceará no Engenhão, o Botafogo assume, provisoriamente, a vice-liderança do Nacional, com 40 pontos --a mesma pontuação do Corinthians, mas supera o rival paulista nos gols marcados (36 a 33). O Ceará, por sua vez, permanece com 26 pontos.

SANTOS

Mesmo desfalcado de jogadores importantes como Ganso, o Santos superou o gramado encharcado da Ressacada e venceu o Avaí de virada por 2 a 1, ontem

Com a vitória, o Santos chegou aos 26 pontos e abre cinco de vantagem para o primeiro na zona de rebaixamento, o Atlético-MG, que perdeu para o São Paulo, no Morumbi.

Com o revés em casa, o time catarinense estacionou nos 20

pontos na zona de rebaixamento.

INTER

Sem grandes dificuldades, o Internacional derrotou o lanterna América-MG por 4 a 2, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, e voltou a vencer depois de quatro rodadas de jejum.

Com este resultado, o time colorado chega aos 32 pontos e ocupa, pelo menos até o fim da rodada, a sétima colocação. Já a equipe mineira está na última posição.



► Ceni comemorou o milésimo jogo pelo São Paulo

MORTE DE DONA GENEMAR



A avó paterna da prefeita Micarla de Sousa, Genemar Gomes de Sousa, 88 anos, faleceu ontem pela manhã em decorrência de uma parada cardiorrespiratória. Dona Genemar, como era mais conhecida, era mãe do ex-senador e empresário da comunicação Carlos Alberto de Sousa -- falecido em 1998. O corpo de Dona Genemar foi velado no Cemitério Morada da Paz, em Emaús, Parnamirim. Durante a solenidade, toda a família Sousa compareceu ao cemitério para se despedir da matriarca. Há três meses, aliás, o avô paterno da prefeita, José Paulino de Sousa, também já havia falecido. Além da família, o velório foi prestigiado por vários secretários municipais, políticos e pela Governadora Rosalba Ciarlini.

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

“MICHEL TEMER? AQUI em Graçandu? Vi não, senhor”. E não foi apenas o vendedor de cocos João Maria Nascimento que não viu. Durante toda a manhã de ontem ninguém bateu os olhos no vice-presidente da República. Nenhum sinal do homem. Não caminhou pelas areias da praia e também não quis saber de pegar um bronze na beira da piscina. Leitura na sacada? Chazinho na varanda? Que nada. Temer passou a manhã da Independência totalmente recluso, confinado, recolhido.

O deputado federal Henrique Eduardo Alves, dono da casa, está em outra praia. Foi para Miami, nos Estados Unidos, mas deixou a luxuosa mansão para o vice-presidente curtir alguns dias de sossego. E a tranquilidade está tão boa que o vice-presidente resolveu estender sua estadia por mais alguns dias. Há informações que ele só retorna pra Brasília no sábado. Até lá, já que não tem agendas políticas, compromissos oficiais e nem espera receber visitas, deverá ficar na companhia da mulher Marcela Araújo Temer, do filho do casal, o Michelzinho, e da sogra, a dona Norma Araújo.

“Eu trabalho aqui na praia já faz um bom tempo. Até agora tá tudo normal. Não mudou nada. A diferença é que eu vi um bocado de carro de polícia ontem à noite. Só isso”, disse seu João Maria, o velho vendedor de cocos. Enquanto o ambulante falava, alguns bugres passavam e outros voltavam. E ficou nisso a manhã toda. Calmaria. Praia deserta, típica de baixa estação. “Não vi nada de estranho. Se você não dissesse, eu nem ia ficar sabendo que o vice-presidente tá aqui do lado”, admitiu o caseiro Edmundo Nunes, que há 14 anos toma conta de uma casa vizinha a do deputado. “Vi os seguranças, mas eu pensei que era por causa das festas que Henrique faz. Quando tem, a casa fica cheia de polícia”, acrescentou.

Não muito distante da casa, alguns turistas igualmente desavisados, apenas curtiam a praia. Ninguém tinha conhecimento do ilustre vizinho. “Sim, parabéns pra ele”, disse a mineira Luciana Campos, quando foi avisada sobre a presença, a poucos metros, do vice-presidente da república.

SEGURANÇA

O NOVO JORNAL tentou se aproximar da casa, mas não foi possível. Temer e a família estão protegidos. Há segurança por todo lado. São vários os agentes da Polícia Federal disfarçados de turistas. Ninguém chega perto. O perímetro de vigilância tem uns 200 metros.

A casa emprestada pelo deputado Henrique fica de frente para o mar. Contudo, passando pelas areias não dá pra ver nada. A mansão fica em cima de uma formação de dunas, rodeada por uma vegetação rasteira.

De pé, no sol, atentos a qualquer movimento repentino, três agentes da PF se mantêm em prontidão. Sombra mesmo só na entrada do casarão, onde existe uma grande palhoça. E lá também ninguém chega. Outros policiais, com binóculos nas mãos, rastream tudo que passa.

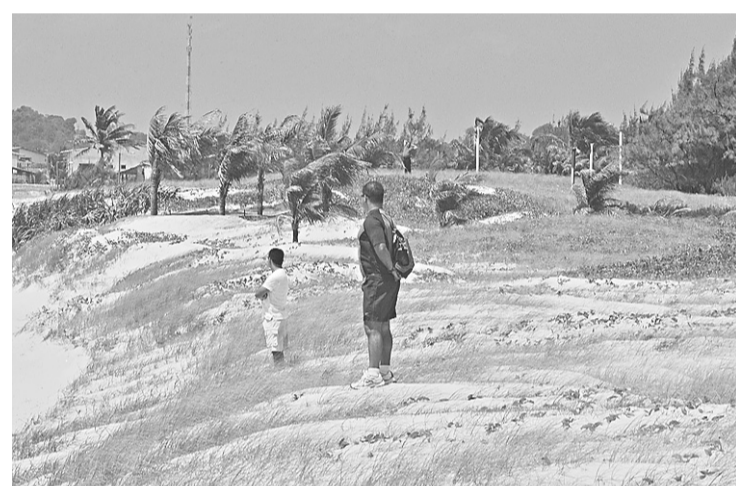
Como não foi possível ter contato com o vice-presidente, a reportagem conversou com um dos seguranças. O agente, que disse se chamar Marcelo, afirmou que Michel Temer e a família não tinham deixado a casa em momento algum. Contou também que a equipe de segurança da vice-presidência já havia ocupado a área dez dias antes. “É como manda o protocolo”, explicou, pedindo para a reportagem colaborar e se afastar, já que a ordem era não permitir a presença de repórteres ou fotógrafos.

DESCANSO VIGIADO

/ FERIADO / NOVO JORNAL ACOMPANHA MOVIMENTAÇÃO NA PRAIA DE GRAÇANDU, ONDE O VICE-PRESIDENTE MICHEL TEMER PASSOU A MANHÃ DO DIA DA INDEPENDÊNCIA



► Perto da casa de praia e nos arredores, agentes federais fazem a segurança do vice-presidente Michel Temer em Graçandu



AO LADO DA FILHA E DO NETO, DILMA ACOMPANHA DESFILE EM BRASÍLIA

FOLHAPRESS

A presidente Dilma Rousseff e 32 ministros participaram na manhã de ontem do tradicional desfile de 7 de Setembro, em Brasília.

Dilma chegou às 9h no Rolls Royce presidencial ao palanque oficial, em frente aos blocos principais do Ministério da Defesa, onde já a aguardavam autoridades e familiares. Participaram também a filha, Paula, o genro Rafael, e o neto Gabriel, que completará um ano na sexta-feira.

Além dos desfiles militares, houve apresentações de escolas do ensino fundamental e médio, grupos esportivos e culturais. Os nadadores Cesar Cielo e Ana Marcela Cunha desfilaram com a tocha do chamado Fogo Simbólico da Pátria. Depois, foram para o palanque, onde tiraram fotos com ministros e com a presidente.

Dilma permaneceu no local por duas horas, deixando a Esplanada antes do show de encerramento da Esquadilha da Fumaça.



► Dilma com a filha Paula e o neto Gabriel

A exemplo de Dilma, muitos ministros e assessores levaram filhos, netos e crianças para o palanque das autoridades.

Foi o primeiro desfile de Sete de Setembro de Dilma no cargo. Também foi o primeiro de Celso Amorim como titular da pasta da Defesa.

O público esperado pelo Pla-

nalto, de 35 mil pessoas, não se confirmou, e muitas arquibancadas foram sendo preenchidas ao longo da manhã.

Tapumes foram utilizados para fechar a área da Esplanada reservada para o evento, de forma que manifestantes, que haviam organizado uma marcha contra a corrupção, não interrompessem o desfile.

MARCHA ANTICORRUPÇÃO LEVA MILHARES ÀS RUAS

FOLHAPRESS

A Marcha contra a Corrupção, movimento que ocorre paralelamente ao desfile de 7 de Setembro, reuniu milhares de pessoas em Brasília, segundo a Polícia Militar.

Apitos, máscaras, nariz de palhaço e caras pintadas de preto foram os símbolos escolhidos pelos manifestantes para protestar



► Na chegada, a bordo do Rolls Royce

Até o momento em que a presidente deixou o local, não era possível perceber a marcha, com concentração marcada para menos de 100 metros do evento.

Ao final do evento, o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RR), afirmou que, mesmo sem ter ouvido a marcha contra a corrupção, as autoridades “não a ignora-

ram”, porque “sabiam de sua existência”. “É legítima e natural. Faz parte da democracia”, disse ele.

Já o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça), afirmou que a marcha contra a corrupção não “está em contradição” com o evento de Sete de Setembro. “O governo tem sido o maior batalhador contra malfeitos”, disse.

Estimativa preliminar aponta a presença de 25 mil pessoas apenas na manifestação, segundo a maior da PM Ana Luiza Azevedo, responsável pelas previsões de público no local.

camisetas e bandeiras da legenda ao protesto. Os organizadores da marcha, que haviam pedido para os participantes não fazerem menções a partidos, pediram que as camisetas e as bandeiras fossem retiradas do local. Ao que os membros do PSOL reagiram mal, chamaram os manifestantes de “juventude do Sarney” e criticaram a ausência de faixas contra o PT. A confusão foi abafada.

Estimativa preliminar aponta a presença de 25 mil pessoas apenas na manifestação, segundo a maior da PM Ana Luiza Azevedo, responsável pelas previsões de público no local.



► Manifestantes “lavam” a bandeira do Brasil

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

INTERINO: Carlos Magno Araújo e Redação

POSTOS

Se era por falta de pretendentes, deixou de ser. O diretor comercial do Pão de Açúcar Luiz Carlos Araújo topa, e deseja, instalar postos de combustíveis no RN junto aos supermercados da rede. Basta a lei autorizar. No Nordeste, a experiência do grupo Pão de Açúcar já ocorre em Pernambuco, Paraíba e Alagoas, onde o preço chega a baixar até 10% em relação aos praticados pelos postos ditos tradicionais.



POSTOS 2

Entre as razões alegadas para a derrubada na semana passada da lei dos postos na câmara estava a de que somente o Carrefour havia manifestado interesse em ter seus próprios, intento de que teria aberto mão devido às restrições impostas pela lei atual. Sabe-se agora, portanto, que, havendo possibilidade, tem gigante interessado.

PARADO

Até a última hora havia a expectativa de o vice-presidente Michel Temer acompanhar o desfile cívico no palanque das autoridades na Praça Pedro Velho. Nada. Ele preferiu curtir o belo dia de sol à beira-mar de Jacumã.

ALIANÇA

No encontro que selou o convite de Rosalba à parte do PMDB que ainda não a apoia, Henrique Alves foi claro ao afirmar que a aliança terá reflexo nas eleições municipais do ano que vem. DEM e PMDB vão analisar cidade por cidade para saber onde é possível repetir o acordo.

ALIANÇA 2

Em Natal, o pre-candidato peemedebista é Hermano Moraes. Ao menos, foi o que se disse. Na defesa que fez da candidatura, Henrique disparou: "está na hora de darmos um salto de qualidade em Natal"

ALIANÇA 3

Não há dúvidas também que a Assembleia vai refletir a aliança do PMDB com o DEM.

LUTO

A prefeita Mícarla de Sousa perdeu ontem sua avó. Aos 88 anos, dona Genemar Gomes de Sousa, mãe do ex-senador Carlos Alberto, morreu, vítima de uma parada cardiorrespiratória.

A INFORMALIDADE DA PM

Dizer que beira o ridículo o posicionamento expresso pelo comando geral da Polícia Militar acerca da autorização para que policiais militares possam realizar "bicos" fora do horário de expediente talvez seja um exagero, mas é muito questionável o argumento do coronel Francisco Araujo, segundo o qual é melhor que os policiais em folga estejam trabalhando assim, na "informalidade", do que agindo contra a lei.

O que uma coisa tem a ver com a outra? Será que a índole do policial militar contratado pelo governo do estado é assim tão duvidosa que possa haver riscos de, fora do expediente, sem ter o que fazer, além de descansar, não reste nada aos policiais a não ser maquiñar crimes? Será que há dúvidas no comando sobre isso?

Reconhecendo-se que o salário que ganham é baixo e que seja até natural que para ampliar a renda familiar os policiais se submetam a prestar serviços "à paisana" — ainda que se exponham, como ocorreu com o policial assassinado em Pamamirim quando vigiava a transferência de dinheiro de uma rede de farmácias para o banco -, não é demais, por outro lado, permitir que policiais militares pagos com o dinheiro do contribuinte para defender o cidadão possam livremente gastar suas energias em "bicos", na "informalidade", para firmas privadas? A gravidade disso está na total falta de regras.

O comando não poderia pensar em alternativas, como aproveitar as horas de folga desses policiais e oferecer outras oportunidades (que abortassem a chance de eles, no ócio, por ventura pensarem em "crimes"), como algum tipo de curso de aperfeiçoamento ou mesmo de cursos complementares à formação humana deles? E seria demais imaginar que os parentes dos policiais também pudessem ter algum tipo de curso específico de qualificação profissional que, afinal, pudesse resultar mais adiante em alguma chance de emprego que pudesse melhorar a renda familiar?

Será mesmo que o que resta ao policial potiguar, com anuência do comando, é aproveitar as horas de folga para fazer "bico" de segurança, seja em farmácia, em festas, em boates ou em firmas de segurança? Que tal se todos pensássemos melhor no policial que queremos ver na rua, alguém melhor preparado não apenas para prender bandidos ou prevenir crimes, mas capaz de abordar o cidadão de forma mais preparada?

Essa política desregrada de bicos pode custar caro. Se vierem mesmo tantos turistas, tantos investidores, tanto desenvolvimento para a cidade com a Copa de 2014 os policiais militares podem se preparar, se esbaldar. Vai ter muito trabalho, muita informalidade para todo mundo.



NET/DOUGLAS / U

“ Eu sei entender que eu sou um bom ganhador e sou um bom perdedor”

DO DEPUTADO PEEMEDEBISTA HENRIQUE ALVES, QUE VOTOU EM IBERÊ, AO JUSTIFICAR A DECISÃO DE APOIAR O GOVERNO ROSALBA CIARLINI (DEM)

ALUGEL

Depois do arazoado em que negou qualquer irregularidade no contrato de aluguel firmado com a Prefeitura de Natal para instalar no Novotel as secretarias da Educação e da Saúde, o empresário Haroldo Azevedo disse respeitar o Ministério Público (que denunciou o contrato à Justiça), mas afirmou que como "instituição humana" o órgão está sujeito a erros e interpretação distorcida dos fatos. E dá uma alfinetada sutil ao afirmar que há diversos outros contratos de locação de imóveis com entidades estaduais e federais sem que se tenha conhecimento de ação judicial proposta pelo MP.

ALUGUEL 2

Na nota oficial, o grupo Haroldo Azevedo também faz uma revelação: o aluguel que deveria estar sendo pago pela prefeitura — R\$ 126 mil por mês — está em atraso.

RESSACA

Depois de engolirem em seco a resolução no congresso do partido, começam as reações dentro do PT contra a decisão que estabelece limite de mandatos na legenda (para vereadores, deputados estaduais e federais, só três mandatos consecutivos; para senadores, apenas dois mandatos seguidos). O senador Humberto Costa (PE) acha que a medida pode ser tornar prejudicial ao partido caso impossibilite a candidatura de "um puxador de votos". A resolução passa a valer em 2014, mas até lá, certamente, vai haver muito debate.

SEM RETORNO

A prefeitura não deveria estranhar que motoristas estejam desconhecendo o fechamento de retornos em várias avenidas de Natal e abrindo pista à força, subindo os canteiros. Bastaria ter avisado das mudanças no trânsito. Pegos de surpresa e sem a menor informação, os condutores fazem a sua própria lei.



ALI JAZ

Dâmocles Trinta até tentou ser mais leve, mas para o bom entendedor ficou claro: o programa Pró-Transporte, para a prefeitura, subiu no telhado. Falta só oficializar a transferência para o estado tocar a obra sozinho.

ALI JAZ - 2

Para se ter idéia, em seis anos, só há 20% dos trechos concluídos no Pró-Transporte, cujo custo total é de R\$ 80 milhões, sendo R\$ 18 milhões a parte da prefeitura. O conjunto de obras visa melhorar o trânsito na Zona Norte e nas avenidas que levam ao litoral norte. A pá de cal pode ser jogada numa reunião amanhã, na qual deve ser discutida oficialmente a transferência para o estado. Dâmocles Trinta não esconde que essa é a melhor solução. A prefeitura não tem dinheiro.

CANSOU

Aliás, o secretário de Obras desistiu da prefeitura porque disse que precisa resolver "broncas" nas suas empresas. Ele tem duas firmas e se vê no prejuízo, já que nos últimos anos têm se dedicado ora ao estado (foi secretário de Wilma e Iberê) ora ao município (secretário de Mícarla): "acho que todo mundo tem essa obrigação de ajudar, mas tem um limite", desabafou a este NOVO JORNAL.

ZUM ZUM ZUM

► A paisagem humana de Currais Novos e da Barra do Cunhaú, em Canguaretama, fica mais pobre com a perda de Reginaldo Bezerra de Andrade.
► Cerca de 3.500 enfermeiros do RN escolhe domingo, das 8h às 18h, os novos representantes do Conselho Regional de Enfermagem para o triênio 2012-2014. O processo eleitoral contará

com oito zonas eleitorais distribuídas em cidades pólo do Estado.
► Na terça à noite, os craques passaram longe do Frasqueirão. Estavam era no Teatro Riachuelo no belo show dos Demônios da Garoa.
► Diga aí: Peninha e Wando juntos em show romântico. Haja fossa. Dia 15 no Teatro Riachuelo.

► O Sistema Fecomércio promove entre os dias 14 e 16 no Complexo Cultural da Zona Norte a sua feira de livros, que neste ano tem como tema "Um pensar literário sobre a natureza — Literatura e Vida no planeta: Cultive essa idéia".
► Até sábado, 10, em Ielmo Marinho, prossegue a Feira Brasileira do Abacaxi. Tá um negócio que por aqui abunda.

Estimativa de público: 10 mil pessoas por noite.

► O governo está convidando a comunidade científica para apresentação do programa "Avançar em Ciência, Tecnologia e Inovação", contendo as ações do Plano de Ação em CIT para 2011-2012. Dia 12, às 10h, no auditório da Governadoria.

Editorial

Postos fiscalizados

A polêmica derrubada do projeto de lei que liberava a construção de postos de combustíveis juntos a supermercados, hipermercados e shoppings, motivada principalmente pela mudança de votos de dois vereadores, trouxe, além do acirramento natural de ânimos envolvendo vencedores e vencidos, o tema de volta à agenda de prioridades do Ministério Público.

Além da ação judicial que está sendo preparada pela Procuradoria Geral de Justiça, que arguirá a inconstitucionalidade da lei em vigor, que ao proibir a instalação de postos interfere, segundo o MP, na livre concorrência, os promotores se voltam para as outras demandas que envolvem os postos já inexistentes.

A promotoria do Meio Ambiente promete retomar nesta semana ainda a análise que concluirá se os 110 postos da capital estão cumprindo os treze itens do Termo de Ajustamento de Conduta já firmado com o Ministério Público que garantirão a emissão do chamado Selo Verde para aqueles estabelecimentos que estiverem cumprindo as normas de segurança e proteção ambiental.

O Termo de Ajustamento de Conduta foi firmado exatamente em decorrência de uma fiscalização anterior dos promotores que apontou uma série de desrespeitos ambientais praticados pelos postos. Esses ajustamentos, que foram feitos a partir de 2010, estabeleciam prazos de 180 dias para os donos de postos se adequarem às normas que evitariam principalmente a poluição do lençol freático nas áreas em torno desses estabelecimentos.

Quando as análises começaram a ser feitas ficou constatado que nada menos do que 108 postos (portanto quase a totalidade deles em Natal) tinham vazamento nos tanques de armazenamento de combustíveis com danos ambientais ao lençol freático.

Boa parte deles também não possuía o "Habite-se" do Corpo de Bombeiros. Em 34 postos o vazamento de combustíveis chegava a 12 litros por dia.

A maioria dos 36 postos revendedores de gás veicular foi interditada por problemas com normas de segurança e ambiental. Com a interdição dos postos, segundo a promotora Gilka da Mata, 146.880 litros de combustíveis deixaram de poluir o lençol freático.

Toda essa fiscalização deve ser retomada nesta semana pela promotoria, como forma de conferir o Selo Verde há quem, de fato, tenha se preocupado em corrigir as distorções. Aos que permanecem irregular, o que se vislumbra é a adoção de medidas mais rigorosas.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojournal.jor.br



A arquitetura da existência

Até que ponto um homem pode suportar a queda de todas as suas certezas? Muitas vezes é preciso perder o chão para poder voar. Nem sempre é olhando para o céu que encontramos forças para viver, mas atravessando abismos. O homem defensor de suas certezas absolutas é um animal preso no curral de seus medos. Vive na concha de suas ideias permanentes para se proteger do oceano do impermanente.

É o que proclama o jovem poeta, professor universitário e psicólogo pernambucano Spencer Júnior no seu último livro "A arquitetura da existência", escrito em parceria com o psiquiatra conterrâneo Jorge Arruda, ambos idealizadores do projeto Ágora, onde desenvolvem atividades de pesquisa, discussão e debate sobre temas contemporâneos.

De passagem por Natal para lançar o livro e ministrar palestra sobre "A superação das culpas: fim de um mundo inconsciente", Spencer Júnior fez uma pausa no seu discurso eloquente e intelectualizado para contar uma pequena história familiar.

Estava ele às vésperas de completar dez anos de idade quando o avô o surpreendeu com a notícia de que iria lhe dar um presente inesquecível no seu aniversário. Só podia ser uma bicicleta, imaginou o garoto diante da possibilidade de ver materializado um sonho que o embalava na época e que atendia pelo nome de Caloi.

A ansiedade tomou conta dele, consumido agora pela certeza de que o avô iria, enfim, realizar seu desejo mais íntimo e precioso. Todas as suas expectativas se voltaram em direção daquilo que seria a maior prenda que poderia receber naquele momento gracioso da infância.

No dia tão esperado, o avô chega perto dele com um embrulho grande, coberto por um pano: só podia ser a sua Caloi, pensou mais uma vez com o coração disparado. Passados mais de trinta anos, Spencer Júnior diz que ainda sente o gostinho amargo da frustração que o assaltou quando viu, por trás da embalagem, um pássaro aprisionado na gaiola. No lugar da bicicleta havia ali uma patativa.

O menino procurou naquele instante e nos dias seguintes disfarçar a todo custo o seu desquite para não magoar o avô. Dentro de si, porém, o mundo estava em ebulição. Conta que já não conseguia dormir direito nem estudar, nem mesmo se divertir com as outras crianças. O canto do pássaro enjaulado o entristecia.

Não suportando mais a pressão da sua consciência, chamou o avô para uma conversa. Desabafou. E ainda por cima disse que gostaria de libertar o passarinho. O velho abriu um sorriso, como se já estivesse esperando por aquilo. E ai deu de brinde ao neto uma lição que ele não esquece. Disse: - Liberte-se sempre do medo que o perturba. Jamais aceite aquilo que não é da sua natureza.



CHB Empresa.
A solução financeira
para o seu negócio.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Ponto futuro

Sabedor de que dificilmente a Câmara adiará para além de setembro a votação da emenda 29, o Planalto já organiza trincheiras para o embate seguinte, no Senado. Se ali tentarem ressuscitar a exigência de que o governo destine 10% de sua arrecadação à saúde, emissários do palácio entrarão em campo com um recado claro: para bancar esse dispositivo, criado por Tião Viana (PT-AC) em 2008, será preciso um novo imposto.

Caso o Senado não aceite patrocinar a volta da CPMF ou congêneres, a base de Dilma Rousseff será orientada a engavetar a emenda 29 até que se encontre uma fonte alternativa de financiamento.

MONOTEMÁTICA

Assim como fez no pronunciamento do 7 de Setembro, Dilma usará boa parte de seu discurso na abertura da Assembleia Geral da ONU para tratar da crise internacional.

LASCADO

Nem em casa Cândido Vaccarezza (PT-SP) escapa do assunto aumento do Judiciário. A mulher do líder do governo na Câmara, Maria de Lourdes, é juíza da vara de família em Salvador.

REGENHARIA

Mediador das crises na Cultura, Gilberto Carvalho ajudará a encontrar novo posto no governo para Marta Portu, defenestrada pela ministra Ana de Hollanda da Secretaria de Cidadania Cultural. O secretário-executivo, Vitor Ortiz, cuja saída também era alvo de especulação, deve ficar.

PARA CONSTAR

Há quem aposte que a paridade de gênero nos cargos de direção do PT ficará no papel. A aprovação só saiu porque, no congresso, ninguém teve coragem de ir contra a onda pró-mulher de Dilma.

VAMOS VER

O esforço econômico e explícito de Eduardo Campos (PSB-PE) para instalar a mãe, Ana Arraes, no TCU transformou a disputa pela vaga no tribunal em teste para a liderança do governador, personagem cobçado nas costuras de 2014.

CIDADES 1

O programa do PSB que vai ao ar hoje na televisão já é voltado para as eleições municipais. Eduardo Campos,

presidente nacional da sigla, lança a bandeira da reforma urbana e propõe corte de impostos para baixar o preço das tarifas de transporte público.

CIDADES 2

A propaganda do PSB também apresenta os prefeitos Márcio Lacerda (Belo Horizonte) e Luciano Ducci (Curitiba) como "os dois mais bem avaliados do país", citando pesquisas. "Se fomos capazes de transformar o Brasil, por que não nossas cidades?", é o slogan criado pela legenda.

ANTIÁCIDO

Ausente de eventos públicos desde segunda-feira por causa de uma forte gripe, Geraldo Alckmin também voltou a se queixar de problemas gástricos que o acompanham desde a campanha eleitoral.

ALTA TENSÃO 1

O reator de subestação do Paraná que explodiu na sexta-feira passada, provocando um blecaute parcial em 14 Estados, não tinha seguimento. O prejuízo a ser debitado na conta de Furnas pode chegar a R\$ 4,5 milhões. A decisão de cancelar a licitação para escolha de uma seguradora foi tomada pelo novo presidente da estatal, Flávio Decat.

ALTA TENSÃO 2

Segundo a assessoria de Furnas, R\$ 4,5 milhões é o preço do reator novo, e ainda não estaria descartada a possibilidade de recuperar o equipamento avariado. A empresa alega ainda que, mesmo se a licitação para contratar a seguradora tivesse prosperado, a franquia seria superior ao dano em questão.

TIROTEIO

O voto aberto não fará com que alguém seja condenado injustamente. Mas impedirá a absolvição injusta.

DO DEPUTADO JUTAHY JÚNIOR (PSDB-BA), pregando o fim do voto secreto em processos de cassação, expediente que salvou Jaqueline Roziz (PMN-DF).

CONTRAPONTO

UM DE CADA VEZ

O tempo esquentou na reunião em que o PDT paulista escolhia o novo líder da bancada na Assembleia. Rogério Nogueira queria permanecer no posto, mas teve de enfrentar Major Olímpio, que acabou eleito. Quando a discussão atingia sua temperatura mais elevada, o deputado Rafael Silva, que é deficiente visual, brincou:

— Assim, com todos falando ao mesmo tempo, eu fico mais perdido do que cego em tiroteio!

Às gargalhadas, os colegas de bancada acataram o apelo, e a reunião prosseguiu em tom civilizado.

TERROR NO ALEMÃO

/ GUERRA / UM DIA APÓS TIROTEIO ENTRE MILITARES DO EXÉRCITO E TRAFICANTES, MORADORES DE COMPLEXO DE FAVELAS NO RIO RECLAMAM DA ABORDAGEM DE SOLDADOS

RIO DE JANEIRO — No dia seguinte ao intenso tiroteio entre militares da 9ª Brigada de Infantaria do Exército e traficantes no Complexo do Alemão, ocorrido terça-feira à noite, moradores pediam mais respeito por parte dos soldados durante as abordagens nas ruas. Sem criticar diretamente a presença das forças de segurança no conjunto de favelas, a reclamação é contra a forma ríspida que os militares se dirigiram à população.

“A maneira de abordagem está horrível. Nós somos moradores da comunidade e eles precisam nos abordar com respeito, com bom dia, boa tarde e boa noite. Não é chegar e ‘esculachar’ [destratar]”, disse Ivo Rosa, que trabalha com transportes e mora na região.

O comerciante Nivaldo Bento, conhecido como Baiano, há 25 anos dono de um bar na Favela da Grota, também reclamou da atitude dos militares. “Será que eles [os soldados] não gravam a nossa fisionomia. Ficam abordando a toda hora. Aí os moradores ficam revoltados com isso, pois todo mundo vira suspeito”.

Para o pedreiro Wallace Sidney, os soldados precisam aprender a lidar melhor com a população. “Eles querem mostrar poder. Mas a comunidade não quer que eles mostrem poder. Quer que eles nos mostrem segurança. Falta um pouco de experiência. Eles estão treinados para um tipo de serviço, aqui é outro”, disse Sidney, que sugeriu a utilização de efetivo mais velho, em vez dos jovens soldados, como forma de aprimorar o trabalho no relacionamento com os moradores.

O comandante da Força de Pacificação no Complexo do Alemão, general César Leme, garan-



► Soldados fazem a ronda no Complexo após conflitos noturnos

tiu que existe a preocupação em respeitar a população durante as ações de abordagens e revistas, mas admitiu que esse procedimento pode ser melhorado. “Aprimoramento é sempre bem-vindo. Mas nós temos a preocupação na orientação à nossa tropa de uma abordagem correta e de forma educada”, declarou o general, que já esteve no comando da tropa no Alemão por três meses e retornou recentemente para mais um trimestre.

O general Adriano Pereira Júnior, do Comando Militar do Leste, atribuiu os conflitos no Complexo do Alemão ao anúncio da permanência do Exército no complexo de favelas da zona norte do Rio até junho de 2012.

Em entrevista coletiva na manhã de hoje, o general afirma que

peçoas sem passagem pela polícia, mas ligadas ao tráfico de drogas, estão insuflando moradores contra os militares desde o domingo.

“Houve ordem para que elementos, soldados do tráfico, tentassem se comportar de forma a causar tumulto e desconforto à tropa”, disse.

Ele afirma que o primeiro conflito no local, na noite de domingo, foi uma “armadilha” para os militares. Ele disse que quatro militares flagraram garotos vendendo drogas e tentaram prendê-los, mas eles acabaram se escondendo em um bar e deflagrando um tumulto.

Segundo o general, os quatro militares, que usaram spray de pimenta contra as pessoas no bar, foram afastados por má conduta.

/ RDC /

MINISTRO DOS ESPORTES DEFENDE REGRA DE CONTRATAÇÃO DA COPA

FOLHAPRESS

O MINISTRO ORLANDO Silva (Esportes) defendeu ontem o RDC (Regime Diferenciado de Contratação), pacote do governo que flexibiliza as regras de licitações para a Copa de 2014 e Olimpíada 2016.

“O Brasil tem instituições que funcionam. Temos convicção de que o projeto de lei é constitucional, foi votado na Câmara, foi votado no Senado, foi sancionado pela presidenta”, afirmou Silva após o desfile em comemoração ao Dia da Independência, em Brasília.

Terça-feira, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, afirmou que questionará o novo regime no STF (Supremo Tribunal Federal). Para Gurgel, o RDC tem dispositivos que dificultam transparência e controle dos gastos do governo nas obras para os eventos esportivos.

“Nós acreditamos que a lei está correta e é plenamente constitucional. Agora, o Ministério Público tem suas competências, e age da maneira como achar mais conveniente”, disse o ministro.

No modelo aprovado no Congresso, os governos federal, estadual e de municípios deixam de divulgar o orçamento prévio de obras antes das licitações dos

ELZA FIÚZA / ABR



► Orlando Silva quer flexibilização das regras de licitações

eventos esportivos. O argumento do governo é que, na Copa e na Olimpíada, há obras emergenciais que precisam de um regime especial de licitação que agilize os contratos.

Durante a tramitação do texto no Congresso, em julho, representantes do TCU advertiram que a proposta deixava margem para direcionar licitações. O Ministério Público Federal já havia classificado de “inconstitucional” a iniciativa do governo que permite o estouro do orçamento inicial e cria brechas na Lei de Licitações.

/ PETISTA /

JAQUES WAGNER DIZ QUE NOVA CPMF SERÁ “TAXA DA SOLIDARIEDADE”

FOLHAPRESS

O GOVERNADOR DA Bahia, Jaques Wagner (PT), defendeu ontem a criação de um novo imposto sobre movimentação financeira para bancar os gastos com a saúde. Segundo ele, uma nova versão do imposto do cheque seria uma “taxa de solidariedade”, que incidiria mais sobre ricos do que sobre pobres, para capitalizar o SUS (Sistema Único de Saúde).

“Imposto justo é imposto direto na movimentação financeira. Em um valor abaixo dos 0,38% [alíquota da CPMF, extinta em 2007] creio que a gente pode estabelecer”, disse Wagner, em entrevista durante as comemorações de Sete de Setembro, em Salvador.

“É uma taxa de solidariedade, quem tem uma condição melhor paga por quem tem uma condição pior”, declarou.

Com a iminência da votação da Emenda Constitucional 29, que deve elevar o valor das verbas para a saúde, foi deflagrado um movimento de governadores, principalmente os aliados do Planalto, para iniciar um debate de uma nova fonte de financiamento para o setor.

Wagner disse que a saúde no Brasil sofre com o subfinanciamento que penaliza as prefeituras, que são responsáveis pela atenção básica, e Estados, que cuidam dos atendimentos de média e alta complexidade.

Ele chamou de “equivoco” o fim da CPMF em 2007, quando a oposição impôs ao então presidente Lula sua maior derrota no Congresso.

Wagner se opõe a que a nova fonte de financiamento venha do aumento dos impostos cobrados sobre bebidas e cigarro. “Qualquer imposto indireto é injusto porque o barão e o peão, quando vão comprar bebida, cigarro ou roupa, pagam o mesmo imposto”, declarou.

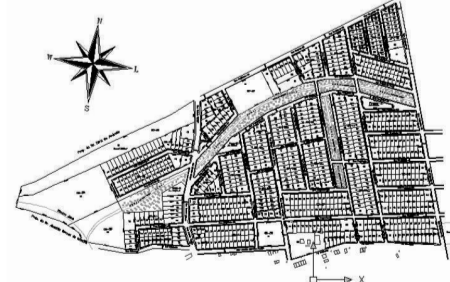
EDITAL DE LOTEAMENTO

Eliane Viana de Sousa, Notária e Registradora do Serviço Notarial e Registral de São José do Campestre/RN, na forma da lei, etc.

Faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, § 3º, da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que a empresa loteadora **DMJI CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA LTDA.**, por seu representante legal, depositou neste Serviço Registral, na Rua Getúlio Vargas, 689 – Centro, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, situado nesta cidade de São José do Campestre/RN, no Perímetro: 2.958,56m, destinado com a denominação de “**LOTEAMENTO MONTE SANTO II**”, na forma seguinte: PLANO DE LOTEAMENTO: Com área total de 402.164,14m² (quatrocentos e dois mil, cento e sessenta e quatro vírgula quatorze metros quadrados), que corresponde a 40,22 hectares, sendo composto de 36 (trinta e seis) quadras, nomeadas de “Q-01” a “Q-036”, sendo distribuídas em 676 (seiscentos e setenta e seis) lotes edificáveis, 34 (trinta e quatro) Ruas, 04 (quatro) Praças e 06 (seis) áreas verdes, devidamente aprovado, conforme ato de Autorização da Prefeitura Municipal de São José do Campestre/RN, de 17 de junho de 2011. As exigências, dispensas, proibições e ressalvas, inclusive a indicação para cada lote contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo.

Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas neste Registro, durante o expediente, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da terceira e última publicação deste; e, não as havendo, será feito de imediato o registro. São José do Campestre/RN, 16 de agosto de 2011.

Eliane Viana de Sousa
Notária e Registradora



AVIÕES DO FORRÓ

Você vai decolar com essas garotas! Já nas bancas!

EDITORA Abril

PLAYBOY

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO REDE TROPICAL

CBN
A RÁDIO QUE TOCA MÚSICA
NATAL 1190AM



REGULAMENTAÇÃO DA MÍDIA É CENSURA

MAIS UMA VEZ, o PT ameaça a liberdade de imprensa com a criação do controle regulatório da mídia, cujo objetivo principal é tolher a liberdade de expressão assegurada pela constituição de 1988, uma das mais importantes conquistas da carta maior. Coincidentemente, o assunto volta agora ao noticiário quando o governo petista é alvo de denúncias de corrupção ou alguma personalidade do partido (caso Zé Dirceu) é flagrado em situação constrangedora em matéria de capa da Veja sob o título "O poderoso chefão".

Após a denúncia do mensalão (cooptação de parlamentares em troca de dinheiro) em 2005, durante o primeiro mandato de Lula da Silva, que quase o levou ao impeachment, o governo e o PT resolveram investir no projeto de controle da mídia, "visando democratizar o papel da mídia e impor limites às concessões de rádio e TV" quando, na verdade,

a tarefa principal é controlar os meios de comunicação utilizando-se dos mais disfarçados métodos de censura à imprensa.

A iniciativa da sua implantação é da larva do ex-secretário de Comunicação Social do governo Lula, jornalista Franklin Martins, que obteve, imediatamente, o respaldo do então presidente da República, ministros de estado e companheiros do PT. Tentaram obter o apoio dos mais diversos segmentos da sociedade civil, mas, ao contrário, o tiro saiu pela culatra. A ideia palaciana foi rejeitada, inclusive no Congresso Nacional. Porém, o autor da ideia não se deu por vencido e deixou o esboço autoritário como herança maldita à sucessora de Lula, que o repeliu de imediato.

Logo nos seus primeiros pronunciamentos antes e depois da posse, a presidente Dilma Rousseff repeliu qualquer controle sobre a mídia, afirmando

que tinha compromissos com a liberdade de expressão. O assunto tinha sido sepultado sem direito a exumação dos restos mortais. Renasceu, agora, em pleno vapor como uma das recomendações do congresso nacional petista em desagravo ao ex-ministro José Dirceu surpreendido numa tremenda "saia justa", por sua intromissão em assuntos internos do governo.

O IV conclave do PT ressuscitou o assunto que voltará a ser debatido em face de matéria de capa da revista Veja, sobre a atuação do senhor José Dirceu nos bastidores do poder recebendo ministros de Estado, senadores, deputados e presidentes de empresas estatais (leia-se Petrobrás), como se fosse um figurão da República, numa suíte de hotel de luxo em Brasília. Despachava em sessão privê, numa espécie de governo paralelo ao da presidente Dilma Rousseff, que não deve ter gostado da ousadia do ex-com-

panheiro de clandestinidade.

Zé Dirceu foi denunciado como "chefe de quadrilha" ao Supremo Tribunal Federal pelo procurador Geral da República, Antonio Fernando Barros e Silva, pelo envolvimento no caso do mensalão quando era chefe da Casa Civil do primeiro governo Lula, do qual foi exonerado devido à gravidade das denúncias de corrupção. O julgamento deverá ocorrer nos primeiros meses de 2012. O relator do processo é o ministro Joaquim Barbosa. Justamente com o ex-ministro, serão julgadas mais de 40 pessoas envolvidas no rumoroso caso que abalou o primeiro mandato do governo Lula, que por muito pouco não perdeu o cargo pela consistência das denúncias apuradas.

Resta saber qual será a opinião da presidente Dilma Rousseff após o controle da mídia ter sido inserido nas decisões do encontro petista, depois das seguras declarações de repúdio à iniciativa e, conseqüentemente, defendendo a plena liberdade de informação e expressão durante seu governo. A decisão petista deve ter constrangido a presidente da República, que reiterou seu ponto de vista, sob pena de passar por um vexame inoportuno.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcanti, já se manifestou contrário à iniciati-

va do controle da mídia, afirmando que "democracia não existe sem liberdade de imprensa". Outros segmentos da sociedade civil organizada também deverão se pronunciar, como fizeram anteriormente, condenando qualquer movimento neste sentido. A democracia dispensa qualquer tipo de tutela à liberdade de informação. Esse procedimento deplorável é típico dos regimes autoritários.

Esse engessamento da mídia já vem ocorrendo em outros países com tendências ao arbítrio, como Venezuela, Argentina, Bolívia e Equador, todos governados por presidentes populistas que desejam se perpetuarem no poder. Na Argentina, por exemplo, nenhum órgão de imprensa pode contestar os índices do governo sobre inflação. A imprensa é tutelada sob vigilância severa do governo.

O títere da Venezuela pode se reeleger as vezes que quiser graças à subversão dos poderes Legislativo e Judiciário, que estão acorados, completamente desmoralizados. Resta apenas a resistência de parte da mídia coagida e ameaçada. O fantoche do Equador obedece à cartilha de Hugo Chaves e segue a mesma trilha sinistra. A imprensa livre é um empecilho a estes aprendizes de ditador. Portanto, devemos reagir aos que querem transformar este país numa república qualquer.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@supercabo.com.br

Um nome para o Aeroporto

Escolher nomes não é fácil. Os pais diante do nascimento dos filhos, às vezes, esquecem da imensa responsabilidade que é dar um nome que vai ser carregado ao longo de toda uma vida... E como há casos estranhos neste campo!

Aqui tratamos da atribuição de nomes dados a obras públicas que, no nosso entender, devem ser significativos, sensatos e convincentes. E nem sempre são.

Lembramos o absurdo das "bajulações", "conveniências eleitorais" e outras que, muitas vezes, definem nomes de auditórios, escolas, creches, hospitais, tribunais, fóruns... Há legislação vigente que trata deste tema. Infelizmente, o próprio poder judiciário não obedece ao estabelecido ou dá "interpretações convenientes", atribuindo até mesmo nomes de pessoas vivas! Aliás, nem todos os mortos merecem homenagens...

Duas grandes obras estão surgindo no Rio Grande do Norte. Uma delas, no entendimento de muitos-dentre eles eu me incluo é polêmica, "irresponsável" e muito duvidosa: "a arena das dunas".

Vamos nos deter na segunda, ou seja, no Aeroporto de São Gonçalo – empreendimento tão aguardado pelos potiguares e que, tudo indica, vai se concretizar. E aí vem a pergunta: como se chamará?

Muito felizes as iniciativas da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e do Conselho Estadual de Cultura quando levantam nomes que têm toda uma relação com a história do nosso Estado! E afastam o perigo de se fazer homenagens injustas ou não pertinentes!

Dentre os nomes bem lembrados surgiram os de Câmara Casado, Felipe Camarão, Clara Camarão e Juvenal Lamartine.

Por se tratar de uma obra ligada à aviação, parece-nos que nenhum deles tem maior vínculo com ela do que Juvenal Lamartine responsável pela criação do Aero Clube do RN, foi um dos primeiros do Brasil.

O Governador Lamartine é considerado um estadista, ou seja, um governante que governou para as "próximas gerações".

Não há espaço, aqui e agora, para nos estendermos sobre quem foi Juvenal Lamartine enquanto governador do RN. As novas gerações, lamentavelmente, pouco sabem sobre a nossa história do século XX! Mas, é sempre tempo de melhor nos informarmos.

Deixemos claro que os argumentos apresentados, em absoluto, não desqualificam os três outros nomes citados. É opinião e, enquanto tal, sujeita a críticas.

Enfim, uma grandiosa obra merece um nome apropriado ao seu tamanho!

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras



Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

Desfile Militar

Em carta publicada nesse jornal em 06.09, um leitor, falando sobre a parada militar, pondera que "...os militares não perturbam o sono de ninguém...". É bom lembrarmos que bem próximo do local do grande momento do desfile, há diversos hospitais, como o Onofre Lopes, o Médico Cirúrgico, o ex-ITORN, (hoje Hospital Ruy Pereira), além da Maternidade Januário Cicco. E quem já esteve internado ou teve alguém doente nessas condições, sabe muito bem o suplício que é passar 4 ou 5 horas, ouvindo o rufar dos tambores, o som das bandas tocando, além do barulho dos passos dos desfilantes. São 8h30 e o desfile começou. Nada que me incomode, e além das mudanças no trânsito, mas os doentes, os recém-nascidos, as gestantes da maternidade não devem estar desfrutando da merecida paz. Abraços

Paulo Laguardia

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Votos

Importante saber, principalmente na hora de votar (sobre artigo de Everton Dantas, "Quanto custa um mau vereador", de 06/08)

Robson Macedo,
Pelo Twitter

Cuba

Senhor Redator: É lastimável que o NOVO JORNAL em sua edição número 560 de domingo, 04 de setembro - 2011, tenha apresentado a entrevista com o "médico" Alberto Campos Ferreira cuja foto aparece na primeira página fumando um charuto e com a cara cheia de fumaça. Sei que há muitas outras formas de metaforizar os valores de Cuba pois lá não só tem charuto. Aliás nos tempos de hoje, como sempre foi, é contraditório querer conciliar o novo com o retrógrado o lógico com o irracional e insano. Nota-se perfeitamente que as fotos não foram meros e descuidados flagrantes - foram poses feitas com o intento de realçar o uso do charuto cubano e ridicularizar a classe médica pelo contra-senso. Os tempos em que vivemos não permitem mais que pessoas, especialmente médicos, apresentem-se à sociedade de forma tão ridícula e absurda

fazendo apologia a um vício tão maléfico à humanidade. Acho que o mesmo repórter que fez a entrevista deveria fazer uma outra, em que o "médico" se retratasse aos leitores. Na verdade o entrevistado tem o direito de fumar charuto, cachimbo... o que quiser, mesmo agredindo os bons costumes. Nós leitores é que não temos a obrigação de apoiá-lo no seu intento.

Temos muitos médicos fazendo grandes realizações científicas, humanitárias, assistenciais, no entanto nunca tiveram espaço na mídia. A classe médica merece respeito. Não é justo que seja assim ridicularizada. Não há nenhuma lógica em colocar tal reportagem ridícula em jornal nenhum, menos ainda na mesma página em que, como médico sindicalizado, pago para ter espaço para o Sinmed. Fica o meu protesto, de minha família e de, certamente, de milhares de colegas e leitores deste jornal.

Elieil de Souza
Médico mastologista

N.R.: O dermatologista Alberto Campos Ferreira, que desenvolve trabalhos humanitários no Haiti e em Cuba, só aceitou posar fumando charuto por insistência da equipe do NOVO JORNAL no momento de fotografá-lo



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VANGUARDA DE GESTÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

SETEMBRO DE OPORTUNIDADES HYUNDAI CAOA

ÚLTIMAS UNIDADES 2010/2011

PREÇOS INCRÍVEIS!

i30 GLS 2.0 145 CV MECÂNICO 2010/2011



- O MAIOR VALOR DE REVENDA DO MERCADO.
- OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO MAIS COMPETITIVOS DO MERCADO.
- DURABILIDADE 1 ANO E 60.000 KM SEM QUEBRAR NADA.

A PARTIR DE **R\$ 54.990,00** À VISTA



CAT. gz63



CAT. dk30

TUCSON GL 2.0 143 CV MECÂNICA 2010/2011



- FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.
- O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.

A PARTIR DE **R\$ 59.990,00** À VISTA



SANTA FE 4X4 GLS 5 LUGARES

3.5 285 CV V6 2010/2011



Consumer Reports

- RECOMENDADO POR QUEM MAIS EXIGE QUALIDADE NO MUNDO: A CONSUMER REPORTS.
- SER RECOMENDADO PELA CONSUMER REPORTS SIGNIFICA TER QUALIDADE COMPROVADA PELO MAIS IMPORTANTE INSTITUTO DE PESQUISA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR NOS ESTADOS UNIDOS.

A PARTIR DE **R\$ 99.990,00** À VISTA



CAT. t962



CAT. T529

SONATA 2.4 182 CV

2012



- 5 ESTRELAS NO CRASH TEST OFICIAL DO GOVERNO AMERICANO, O MAIS EXIGENTE DO MUNDO. COM O NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO, APENAS 2 CARROS MODELO 2011 ALCANÇARAM A NOTA MÁXIMA: O BMW SÉRIE 5 E O HYUNDAI SONATA.

A PARTIR DE **R\$ 99.990,00** À VISTA



CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.

HYUNDAI
CAOA

VENHA FAZER SEU TESTE DRIVE

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Faça revisões em seu veículo regularmente

Promoção válida até 08/09/2011 ou até enquanto durar o estoque. Sonata 2011/2012, cat T529 R\$ 99.990,00. Preços para pagamento à vista sem carro usado como entrada na negociação. Alguns itens estão disponíveis apenas nos modelos Top de linha. Consulte nossas condições de financiamento. Fotos meramente ilustrativas. Frete e pintura não inclusos. Blindagem não inclusa nos valores dos veículos. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica.



VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Transportadora exclusiva até 31/8/2009 (11) 4343-3000 - (51) 3373-3000

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,664				
TURISMO	1,730	2,318	2,93%	12%	0,37%
PARALELO	1,760		56.607,30		

DÍVIDA PORTÁTIL

/ BANCOS / POR FALTA DE INFORMAÇÃO, CONSUMIDOR BRASILEIRO NÃO USA ARTIFÍCIO DA MOBILIDADE DE CRÉDITO, QUE PERMITE A TRANSFERÊNCIA DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTO ENTRE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

A **PORTABILIDADE DE** crédito ainda é pouco procurada pelos clientes bancários. Segundo o Banco Central (BC), em junho, último mês com dados disponíveis, o volume transferido de uma instituição financeira para outra ficou em R\$ 247,558 milhões, enquanto o saldo de crédito do sistema financeiro alcançou R\$ 1,833 trilhão. A quantidade de operações de portabilidade registrou 28.832, com valor médio de R\$ 8.586,24.

Assim como é possível mudar de operadora de telefone celular, os consumidores podem também fazer a portabilidade de crédito, que é a transferência, por solicitação do cliente, da operação de financiamento de uma instituição financeira para outra, que ofereça condições melhores em relação a juros, volume ou prazo. Para fazer a portabilidade, a pessoa deve procurar a instituição financeira para onde quer transferir a dívida. Essa instituição quita o empréstimo no outro banco, depois de negociar as condições com o cliente.

O consultor do Departamento de Normas do BC Anselmo Pereira Araújo Netto, destaca que os dados sobre a quantidade de operações de portabilidade não refletem totalmente os efeitos das medidas de incentivo do governo, adotadas há cerca de cinco anos. Isso porque a possibilidade

de transferir o crédito dá ao cliente poder de negociação. Segundo ele, quando o cliente vai ao banco e diz que quer transferir o crédito para outra instituição, é comum o gerente cobrir a oferta.

O diretor adjunto de Produtos e Financiamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Ademiro Vian, entende que, apesar de não ser registrado volumes mais expressivos, a portabilidade deu ao consumidor maior poder de negociação e trouxe mais competitividade ao sistema financeiro. "Esses casos [de um banco cobrir a oferta do outro para evitar a portabilidade] são mais frequentes do que se pode imaginar no dia a dia das agências, mas isso não é registrado em lugar nenhum [em termos estatísticos]", disse.

Mas apesar de a portabilidade estar disponível, a falta de informação faz com que os clientes deixem de buscar esse tipo de operação. "Os consumidores muitas vezes nem leem o contrato, não avaliam as condições e a educação financeira é limitada. Isso faz com que o direito não seja usado", declarou Araújo Netto.

O especialista em finanças pessoais e professor de economia da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques também considera que esse tipo de operação é



► Banco Central regula portabilidade de crédito

pouco conhecida pelos clientes. "As diferenças de condições e taxas de juros são muito grandes entre os bancos. Falta informação e cultura [hábito] dos consumidores de pesquisarem".

que em operações de portabilidade não é cobrado o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Entretanto, segundo ele, o IOF pode ser cobrado quando a instituição financeira escolhida pelo cliente não somente quita o empréstimo no outro banco, mas também libera mais dinheiro. "Aí, é cobrado o imposto sobre o valor liberado a mais."

Segundo Vian, a maior procura dos clientes para fazer a portabilidade é no caso de empréstimos pessoais, de financiamento de veículos e crédito consignado. No caso de financiamento imobiliário, os custos de cartório podem inviabilizar a operação. "Os custos nos cartórios são despesas que o cliente tem que pagar à vista e são altos". Além disso, o banco pode cobrar tarifas pela vistoria no imóvel.

Ele destacou ainda que não são somente as taxas de juros que podem fazer com que um cliente queira mudar de instituição. De acordo com Vian, também é avaliado o histórico de relacionamento e a comodidade. "Geralmente, as pessoas trocam de instituição quando mudam de emprego ou de bairro".

Serão creditadas restituições para 970.008 contribuintes que prestaram contas ao leão neste ano, totalizando cerca de R\$ 926 milhões, com correção de 5% pela taxa Selic (maio a setembro de 2011).

Outros 24.126 contribuintes irão dividir cerca de R\$ 52,62 milhões referentes ao lote residual de 2010. Além destes, 7.893 contribuintes (R\$ 13,8 milhões) são do lote de 2009, e 3.228 (R\$ 7,58 milhões), do de 2008.

PROCON RECOMENDA CAUTELA NA HORA DE FAZER PORTABILIDADE

AGÊNCIA BRASIL

A especialista em defesa do consumidor do Procon de São Paulo, Renata Reis, recomenda cautela na hora de pensar em fazer a portabilidade de crédito. Segundo ela, o Procon costuma receber reclamações contra os chamados "pastinhas", agentes que ganham comissão para conquistar novos clientes. "O consumidor é atraído com novas ofertas, negociadas com valores maiores que a dívida original. É oferecido em larga escala para o consumidor do crédito consignado. Muitas vezes, são realizadas operações sem que o consumidor solicite. A renegociação com taxas mais baratas não é o que tem ocorrido no mercado", alertou.

Ela orienta o consumidor a verificar, com muita atenção, não somente se a taxa de juros é menor, mas se o número de parcelas permanecerá o mes-

mo ao transferir o empréstimo para não aumentar o tamanho da dívida.

A Caixa Econômica Federal, por exemplo, informou que a portabilidade é limitada ao valor e ao prazo remanescente da dívida na outra instituição financeira, e somente podem ser portados contratos que apresentem, pelo menos, 11 prestações pagas. Este ano até julho, a Caixa realizou 259 operações de portabilidade, contra 185 de todo o ano passado. Procurado pela reportagem da Agência Brasil, o Banco do Brasil preferiu não se pronunciar sobre a portabilidade. Além dos bancos públicos, as demais instituições financeiras também fazem essas operações. Por isso, é importante pesquisar com cuidado as condições de cada banco.

O diretor adjunto de Produtos e Financiamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Ademiro Vian, disse

2008- estará disponível a partir das 9h de amanhã.

Para checar se está neste lote, o contribuinte que ainda não recebeu a restituição poderá fazer a consulta por meio do site da Receita na internet ou pelo Receitafone, pelo 146. Os contribuintes irão dividir R\$ 1 bilhão em restituição.

A Receita informa, porém, que nos dias 10 e 11 o serviço não estará disponível devido a manutenção técnica no sistema.

/ IMPOSTOS /

RECEITA PAGA RESTITUIÇÃO PARA 1 MILHÃO NO DIA 15

A **RECEITA FEDERAL** irá pagar a restituição do Imposto de Renda para 1.005.255 contribuintes no próximo dia 15. A consulta ao 4º lote multixercício do IR -com restituições referentes a 2011, 2010, 2009 e

/ ECONOMIA /

BRASIL AVANÇA, MAS AINDA TEM FALTA DE COMPETITIVIDADE

AGÊNCIA BRASIL

O BRASIL AVANÇOU cinco posições no ranking anual de competitividade do Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), mas ainda é apenas a 53ª economia mais competitiva do mundo entre 142 países analisados.

A organização destaca o grande mercado consumidor interno e o ambiente sofisticado para negócios como os pontos fortes do país, mas observa que o pouco incentivo à competição, a rigidez das leis trabalhistas e o sistema educacional são áreas de preocupação e prejudicam a posição do país no ranking.

No ano passado, a economia brasileira havia perdido duas posições, apesar de uma melhoria na avaliação do país nos critérios adotados pelo WEF para formular o ranking, após ter galgado 16 posições entre 2007 e 2009.

Outros países latino-americanos também registraram uma grande melhoria este ano: o México subiu

oito posições (para 58º), o Peru ganhou seis (para 67º), a Bolívia subiu cinco (para 103º) e o Equador subiu quatro (para 101º). Panamá, Argentina, Barbados e Uruguai também ganharam posições no ranking.

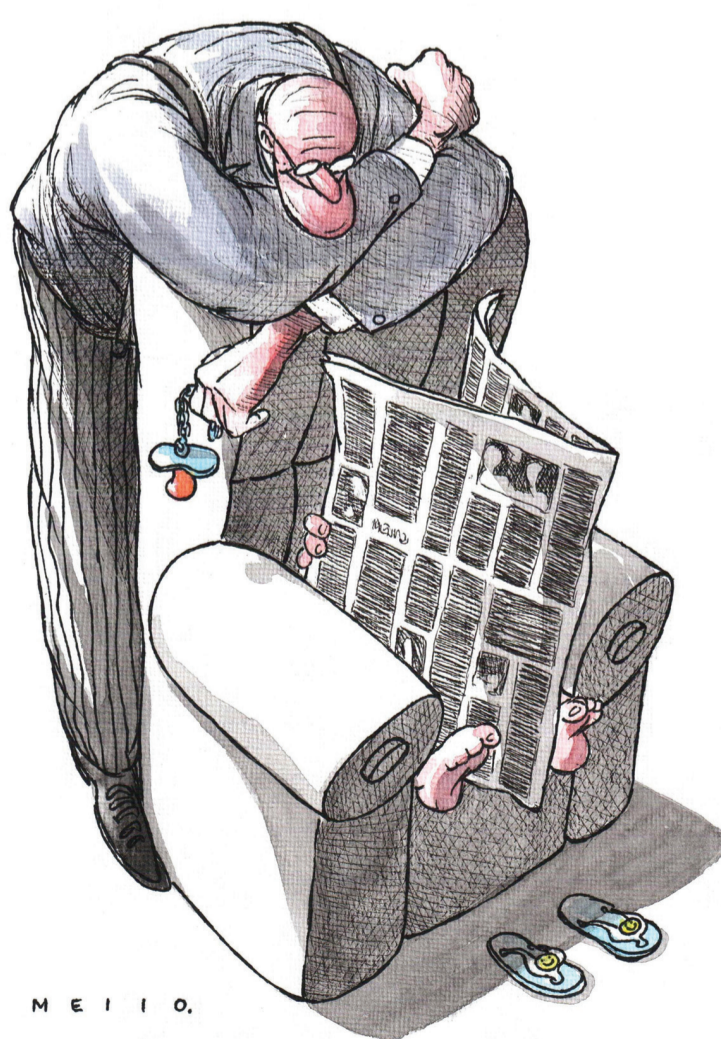
O Chile - que teve uma leve melhora de avaliação, mas perdeu uma posição no ranking deste ano - permanece como o país latino-americano mais bem colocado na lista do WEF, na 31ª posição. A Argentina, que subiu duas posições, está em 85º.

Para o WEF, o desempenho geral dos países latino-americanos "está ligado a uma melhora em alguns fundamentos de competitividade, como políticas fiscais e monetárias mais sólidas e o crescimento da demanda interna, além das condições externas mais favoráveis."

A Suíça manteve a liderança no ranking, seguida por Cingapura, que ganhou uma posição, e Suécia, que caiu uma. Os Estados Unidos caíram uma posição entre 2010 e 2011 e agora estão em quinto no ranking.

8 de setembro

Dia Internacional da Alfabetização



M E I O.

Jornal e Educação
Uma parceria que dá certo!



ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

É BELLO, É FORTE, IMPÁVIDO COLOSSO

/ PETRÓPOLIS / DESFILE CÍVICO MARCA MAIS UM ANIVERSÁRIO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



► Grupamento militar e de entidades da sociedade civil no mesmo evento

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

AVIBRAÇÃO DOS tambores e bombos, o toque das cornetas e dos clarins a cada compasso. Bandas de música. Evoluções de tropas militares e civis. Armas bélicas, viaturas, cavalos e cachorros adestrados. Tudo encantou o público infantil, jovem e adulto que compareceu ontem à Praça Cívica, em Petrópolis, para prestigiar o desfile cívico pela Independência do Brasil.

As manobras militares despertavam um certo fascínio principalmente no imaginário das crianças. Muitas famílias aguardavam desde cedo a passagem do desfile, coordenado este ano pela Marinha. Previsto para iniciar às 9h, começou com 30 minutos de atraso, assim que a governadora Rosalba Ciarlini chegou ao palanque oficial.

O primeiro pelotão a desfilar foi o da Banda Mista, composta por militares da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Nenhum evento público poderia reunir tantas crianças de uma só vez, em um só local. Nem todas foram assistir – na verdade a maioria foi ao local para ser assistida. A cada ala que passava, a presença dos pequenos que desfilavam se destacava entre os oficiais que marchavam ao lado delas em quase todos os grupamentos – cívicos ou militares.

“As crianças são importantes. Elas são as atrações e os principais espectadores. São o futuro do país”, explicou o capitão de mar e guerra da Marinha, Sérgio de Souza Mendes.

Para os pais que levavam os filhos ao evento, era uma forma de aproveitar o feriado com a família. “Ele me pediu a semana toda para vir assistir. Não tinha porque não fazer um programa destes. Não custa nada e o deixa feliz. Ele acordou mais cedo do que se fosse para a escola”, contou o comerciante Márcilio Henrique, que estava acompanhado do filho. Ele

ainda disse que seu filho, como muitas crianças daquela idade, sonha em ser bombeiro.

Homenagens aos símbolos nacionais ficaram a cargo do Grupamento Escolar, composto por dez escolas públicas e cinco particulares de Natal, que teve à frente uma banda composta por alunos da Escola Municipal Ferreira Itajubá e da Escola Municipal IV Centenário.

O Grupamento Cívico, que veio logo depois foi precedido por 12 bandeiras históricas, simbolizando o Brasil, desde a sua descoberta em 1500 até a Proclamação da República em 15 de novembro de 1889. Na sequência, desfilaram 14 instituições que trabalham em prol da cidadania e da propagação do civismo e do patriotismo, com destaque para os veteranos da Força Expedicionária Brasileira (FEB), além de escoteiros, Legião da Boa Vontade (LBV), integrantes do Programa de Erradicação e Repressão às Drogas, entre outras.

O Grupamento Militar, terceiro a desfilar, foi formado pelos efetivos da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Guarda Municipal e Serviço de Assistência Médica de Urgência (Samu). A ala do Grupamento Motorizado foi responsável por mostrar ao público as viaturas das Forças Armadas, Forças Auxiliares, Polícias Federal, Rodoviária Federal e Civil, Guarda Municipal, além da Secretaria de Mobilidade (Semob) e Samu.

Encerrando o desfile, o Grupamento Hípico, composto por cavalos da Polícia Militar. Na parte militar, em que pese a presença marcante da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, o destaque foi para a Polícia Militar, que, apesar dos revezes (um carro quebrou no meio do desfile) e até do luto pela morte recente de alguns de seus componentes, arrancou aplausos – principalmente das crianças, que não entendem o significado de uma faixa preta presa ao peito.



► Encontro de gerações: crianças e veteranos na demonstração de civismo

AS FACES DO 7 DE SETEMBRO

Na Avenida Hermes da Fonseca, os grupos militares e civis se agrupavam para entrar na Prudente de Moraes, onde começariam a se apresentar para o público, que ia chegando aos poucos em ônibus, carros, bicicletas ou a pé. Várias famílias que moram em Petrópolis colocavam cadeiras na porta de casa. Internados de um hospital iam para a varanda. Neste mosaico, a reportagem pescou alguns personagens do desfile cívico.

João Paulo Cordeiro, 13, faz parte do Corpo de Bombeiros Mirim, onde é orientado e instruído a como agir em situações de emergências. O programa, que promove uma integração entre a corporação, a escola, a família e a comunidade, já fez despertar o interesse de João Paulo para o Corpo de Bombeiros. “É isso que quero para o meu futuro. Esta parada me deixa emocionada e ainda mais estimulada para isso”, conta o jovem de família carente.



► João Cordeiro, bombeiro mirim

o desfile para chamar a atenção da sociedade com protesto. Presidente da Associação de Cabos e Soldados, ele disse que falta estrutura na Polícia Militar e que os profissionais são aquém do necessitado para promover aos policiais condições dignas de trabalho. Segundo ele, a vulnerabilidade dos profissionais, cada vez mais cansados, causou a morte de



► Jeoas Santos, cabo da PM

Giselda Viana, 55, levou a neta para assistir ao desfile do seu pai, o bombeiro Moacir. Ela não aguentou de sono e dormiu assim que ele passou por ela e acenou. “Eu não deixei ela dormir até ele passar. Por mais que ela não vá se lembrar disso daqui a 10 anos, vai saber que este momento foi uma data importante para o pai, que está completando 25 anos na cor-



► Francisco Pereira, comerciante

poração”, explicou. Ághada Lopes, 6, comemorou todos os seis anos de sua vida nos desfiles cívicos. Ela faz aniversário um dia antes do Dia da Independência e desde bebê foi levada por sua mãe Ana Cláudia, 24. Com um guarda sol grande, a mãe leva a filha e mais três colegas dela para a parada. Há seis anos, eles sentam no mesmo local. “O espetáculo é



► Elbert Rigter, holandês

bonito para se ver”, diz. Francisco Pereira, 37, caminha no sentido inverso dos seus amigos. Ele diz que enquanto os vizinhos têm folga no feriado, ele sempre pega no batente – leva um carrinho com bebidas e doces para festas e shows. Desta vez, ele diz que o movimento não foi o esperado e a concorrência (os demais ambulantes) aumentou mui-

to neste ano. “Costumo lucrar uns 200 reais em dias como este ou até uns 500 em uma noite de Carnatal. Hoje foi apenas 100 reais”, lamentou.

Elbert Rigter, 67, é holandês e mora há quatro anos em um prédio ao lado da Praça Cívica. Apesar do tempo, esta é a primeira vez que o empresário assiste à parada nacional. “Na Holanda não existe nada parecido com isso. Engraçado como até mesmo em cerimônias oficiais o brasileiro é animado”, disse em inglês. Ele acompanhou de camarote ao desfile e disse que pareceu ser organizado.

Rebeca Lourenço não gosta de posar para fotos, mas diz que quer trilhar o caminho da sua tia, Graça Soares, 42, que está há 20 anos trabalhando na Guarda Municipal. Juntamente com as primas, Rebeca acompanhou ao desfile com um encantamento típico de crianças. Foi a primeira vez que ela foi ao desfile e já arriscou marchar por alguns passos.

EXERCÍCIO DE MOBILIZAÇÃO DEMOCRÁTICA

/ EDUCAÇÃO / CONSELHOS ESCOLARES AUXILIAM NAS DECISÕES ADMINISTRATIVAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PARTICIPAÇÃO DOS alunos nas escolas públicas do Rio Grande do Norte pode ir muito além do acompanhamento de notas e de conversas com professores. Através dos conselhos escolares, eles podem ter voz e decidir sobre questões ligadas à administração e até mesmo sobre a aplicação de recursos. Foi por meio dos conselhos, inclusive, que boa parte das escolas estaduais ajustou o calendário de aulas logo após a greve dos professores deste ano.

Cada conselho escolar é formado por representantes de todos os segmentos envolvidos na instituição pública de ensino, seja ela municipal ou estadual. É formado, portanto, por funcionários, professores, pais e alunos. São oito pessoas ao todo, sendo dois representantes por cada segmento, que se reúnem, no mínimo, uma vez por mês. O diretor da escola também participa do conselho, é um membro nato da entidade, mas não possui direito a voto nas decisões.

Nas reuniões entre todos os segmentos envolvidos na educação, os alunos não ficam mais alheios às atividades administrativas. É no que acredita Tauhan Pessoa, 16, conselheira escolar da Escola Estadual Atheneu Norte-Rio-Grandense. A aluna explica que o conselho é importante para buscar soluções para os problemas que afligiam a ela e a seus colegas de sala de aula.

Morando no conjunto de Parque dos Coqueiros, Zona Norte de Natal, ela passa boa parte do dia na escola, estudando e participando de outras atividades extra classe, e, com isso, se autodenomina uma "ouvidora" da classe estudantil. "Estamos lutando agora por uma reforma da estrutura física da escola. Temos vários problemas de infiltração nas salas de aula, com muito mofo, o que prejudica a saúde de todos nós", disse.

Após a greve dos professores, em 21 de julho, Tauhan e seus colegas de conselho tiveram de decidir sobre o ajuste do calendário de aulas do Atheneu. O cronograma foi solicitado pela Secretaria Estadual de Educação. Com a obrigação de cumprir 200 dias letivos, tendo já perdido 83 em razão da paralisação, o conselho tinha apenas duas opções para a reposição das aulas perdidas: o sexto horário em todos os turnos, estendendo as aulas em 50 minutos a mais, ou a adoção das aulas nos sábados.

A jovem estudante contou que o Atheneu decidiu, no início do mês agosto, por estender o horário de aula em 50 minutos. A justificativa foi a de que, aos sábados, muitos alunos não teriam condições de assistir aulas, pois trabalham ou têm outras ocupações.

Aliás, a escola de Tauhan é um exemplo bem sucedido de como funciona um conselho escolar. Por lá, mensalmente o conselho delibera sobre questões que vão do plano pedagógico à merenda servida no colégio. "Não sei como eu conseguiria trabalhar sem o conselho lado a lado comigo", conta a diretora Marcelle de Lucena Noronha Moura.

Há dois anos à frente da escola estadual, a diretora explica que tem na instância democrática um aliado na administração. Este ano, por exemplo, o conselho votou pela devolução de um funcionário à Secretaria Estadual de Educação. Devido ao grande número de faltas, a biblioteca da escola, onde estava lotado o servidor, permanecia fechada por dias seguidos.

"Desde a formação do conselho, está tudo mais limpo e a merenda está bem melhor", comentou Mozanyelle Gomes de Almeida, 16, uma das representantes dos alunos no conselho escolar da Escola Estadual Anísio Teixeira. A aluna explica ainda que é cobrada diariamente por suas ações. A classe estudantil quer acompanhar melhor o dia a dia da instituição. "É interessante ver a mobilização de todos agora. Vi que tenho um papel importante para o crescimento da escola", comemorou.

A aluna lembrou que a questão do calendário de aulas não foi um problema para os conselheiros. O Anísio Teixeira foi uma das poucas escolas a não paralisar as atividades durante a greve dos professores. Contudo, o conselho escolar esteve desativado por três anos. Em março último, porém, a direção convocou uma reunião com todos os segmentos da instituição para formar um novo grupo responsável pela gestão democrática. "A escola está muito melhor", ressaltou Mozanyelle.

Para este ano ainda, o conselho pretende estudar o regimento interno e o planejamento político e pedagógico da escola. O objetivo é começar o próximo ano letivo com as diretrizes atualizadas. "Cada reunião surge uma ideia nova. Estamos deliberando e pensando no futuro do Anísio Teixeira", explicou Sandra Maria Fernandes, coordenadora pedagógica e representante do corpo docente no conselho escolar.

No início do mês, o conselho escolar da escola Anísio Teixeira passou por uma prova de fogo. Uma carta anônima foi enviada com diversas denúncias contra a direção da instituição. Coube ao conselho analisar o documento e verificar se as denúncias tinham fundamento. "O que poderia ser uma crise, foi resolvido pacificamente. Demos nosso apoio à direção da escola, por saber que tudo era infundado e sem valor", lembrou a coordenadora pedagógica.



▶ Estudantes de rede estadual de ensino podem ter voz e decidir sobre questões ligadas à administração da escola



“

CADA REUNIÃO SURGE UMA IDEIA NOVA. ESTAMOS DELIBERANDO E PENSANDO NO FUTURO DO ANÍSIO TEIXEIRA”

Sandra Maria Fernandes
Coordenadora pedagógica



▶ Mozanyelle Gomes de Almeida, representante dos alunos no conselho escolar do Anísio Teixeira

FOCO TAMBÉM NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Já em outra instituição, na Escola Estadual Winston Churchill, o foco é a análise da aplicação dos recursos financeiros. Todos os gastos são acompanhados de perto pelos conselheiros, que determinaram que as despesas fossem divulgadas, publicamente à comunidade. Quem quer saber como os recursos são gastos por lá, basta procurar o imenso mural, logo na entrada da escola, que encontrará as planilhas de custos dos últimos meses.

A questão do horário de reposição das aulas, no entanto, constituiu uma grande dor de cabeça para a escola nas últimas semanas. O conselho aprovou um calendário de aulas que estendia o período letivo até fevereiro. A opinião dos conselheiros foi a de que as duas opções disponíveis, o sexto horário e as aulas aos sábados, não dariam certo na escola. "Os alunos não queriam nem um, nem outro", explicou a diretora da escola, Maria Eliane de Carvalho Han. No início de agosto, o colégio enviou outra sugestão de calendá-



▶ Na E.E. Winston Churchill, os gastos são acompanhados pelos conselheiros, informa a diretora Maria Eliane

rio à Secretaria de Educação. Recusado novamente. "Tentamos uma mescla de sexto horário com aulas eventuais aos sábados. O que foi negado. O conselho decidiu, então, adotar aulas aos sábados", contou. Com o novo calendário, o período letivo no Winston Churchill se estenderá até 24 de janeiro de 2012.

Semelhante as outras instituições, a Escola Estadual Instituto Padre Miguelinho também usou o expediente do conselho escolar para ajustar seu calendário escolar pós-greva. Diferentemente das outras escolas públicas, a instituição, umas das mais tradicionais do bairro do Alecrim, conse-

guiu aprovar o calendário misto. As aulas dos três turnos foram estendidas em 50 minutos, o famoso sexto horário, e uma vez por mês é utilizado um sábado para repor aulas.

CONTINUA NA PÁGINA 11 ▶



▶ Tauhan Pessoa, conselheira escolar do Atheneu Norte-Rio-Grandense

ANASTÁCIA VAZ / N





ACOMPANHAMENTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

MAGNUS NASCIMENTO / N.J.

LEI FEDERAL DE 1996 CRIOU OS CONSELHOS ESCOLARES

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10 ►

“Por meio dos conselhos escolares é possível envolver a comunidade e estimular a sociedade a acompanhar sobre o que está acontecendo na escola”, afirma Márcia Marinho, técnica da Secretaria Estadual de Educação e responsável pelos conselhos escolares em todo o Estado.

A representante da Secretaria de Educação explica que os conselhos escolares foram criados através da Lei Federal de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que objetivava promover a participação da comunidade na gestão democrática nas escolas.

Desde então, todas as instituições públicas do país foram obrigadas a formar seus conselhos. “Queremos que a sociedade tenha uma melhor consciência do seu papel na gestão escolar; a Secretaria de Educação não está o tempo todo dentro das escolas”, revelou.

Os conselhos são responsáveis por produzir um ambiente democrático e transparente nas escolas. “São aulas de democracia para a sociedade”, ressaltou Márcia. Ela lembrou ainda que, de acordo com a legislação federal, cada conselho deve promo-

ver, pelo menos, oito encontros durante o ano.

No Rio Grande do Norte, a gestão democrática é regida pela Lei Complementar nº 290, de 16 de fevereiro de 2005. A legislação estadual determina o acompanhamento e avaliação do cumprimento dos 200 dias letivos e das 800 horas/aula anuais nas escolas em todo o Estado. Já município de Natal, também com uma legislação sobre o tema, a Lei Complementar nº 087, de 22 de fevereiro de 2008, determina que cada conselho escolar zele pela gestão administrativa nas escolas municipais.

Com mandato de dois anos, os conselhos são escolhidos democraticamente pela comunidade escolar. Além disso, logo após a formação da entidade, há uma eleição para convocação de uma presidência, que fará a interlocução das ações do conselho à escola. Não há qualquer remuneração ou benefício aos seus participantes.

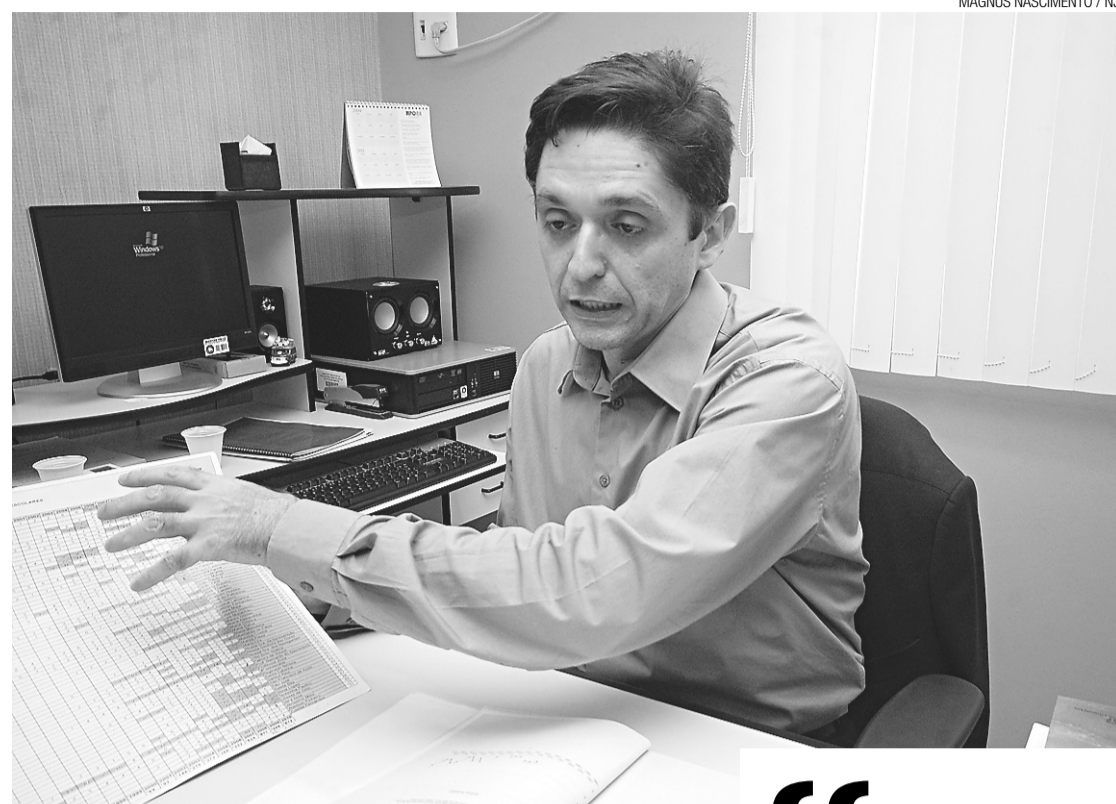
Os conselheiros devem analisar as questões pedagógicas e financeiras, contribuindo com as ações dos dirigentes escolares e garantindo, deste modo, a qualidade do ensino. Cada conselheiro tem funções deliberativas, consultivas e inclusive fiscalizadoras, garantindo a gestão democrática nas escolas públicas.

O Ministério Público do Estado, desde 2008, está acompanhando de perto a atuação dos conselhos escolares em Natal. À frente deste trabalho está o promotor da educação Raimundo Sílvio Dantas, que analisa as atividades de conselheiros em 70 escolas municipais e 66 estaduais da capital do Estado.

Mesmo sendo obrigatório por lei federal, o número de reuniões dos conselhos escolares – oito ao ano – entre as instituições públicas municipais e estaduais possui grandes diferenças. Em 2010, 90% dos conselhos escolares municipais cumpriram a meta de oito reuniões. Somando todos os encontros, foram feitos 512 nas 70 escolas municipais. Já nas escolas estaduais, no mesmo período, nenhuma das 66 escolas estaduais cumpriu a meta. Ao todo, foram feitos apenas 15 encontros na rede estadual.

“O grande problema da rede estadual de ensino é a mobilização social. Ninguém quer participar e sem um acompanhamento mais próximo o trabalho perde força”, explicou o promotor. Segundo Raimundo Sílvio Dantas, até o ano passado a educação contava com apenas dois promotores públicos, e que, agora, com chegada de um novo integrante, as atividades da promotoria serão aprimoradas. Até o fim do ano, ele pretende promover reuniões com os conselheiros escolares estaduais para verificar as atividades da gestão democrática.

Para acompanhar cada conselho, ele promove reuniões com as escolas públicas, onde demonstra a importância da gestão democrá-



tica e cobra transparência das atividades. Além disso, com os conselheiros já atuando, ele organiza seminários de formação.

A grande vantagem da mobilização social, na opinião do promotor, é o acompanhamento, em tempo real, das atividades escolares, evitando problemas como evasões, desistências e até mesmo a indisciplina em sala de aula. De forma dinâmica e presencial, o conselho oferece sugestões para a melhoria do ambiente escolar. “É uma ação democrática, com todos os segmentos buscando soluções e respostas para os problemas”, ressaltou.

Ele exige, inclusive, que a escola envie à promotoria as atas das reuniões, bem como assine um termo de compromisso com o Ministério Público. Através destes documentos, o promotor analisa a atuação de cada conselheiro e faz sugestões para a melhoria das atividades.

“A missão é multiplicar o exercício da mobilização democrática. A educação deve ser uma preocupação de todos. O dever do conselheiro escolar, neste contexto, é o de ampliar as discussões e dialogar com a sociedade”, comentou o representante do Ministério Público do Estado.

“

O DEVER DO CONSELHEIRO ESCOLAR, NESTE CONTEXTO, É O DE AMPLIAR AS DISCUSSÕES E DIALOGAR COM A SOCIEDADE”

Raimundo Sílvio Dantas
Promotor

RN
GOVERNO DORN
RECONSTRUIR E AVANÇAR


SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA


FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO

Programação Semanal da Secretaria Extraordinária de Cultura e Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) Semana de 8 a 14 de setembro

**Secultrn e
Fundação
José Augusto**

Durante essa semana - 8h às 17h
Exposição as Cores do Folclore.
Acervo de Gutemberg Costa e
Daliana Cascudo.
Local: Galeria Newton Navarro,
na FJA.

**Palácio
Potengi**

Hoje - 8h às 12h e das 14h às 17h
Oficina Desenho de Observação.
OBS.: Estão abertas 10 vagas para a
2ª turma de desenho de observação
com os professores João Natal e
Nilson Coelho.
Informações: 3232 5304

**Museu
de Arte
Sacra**

Até dia 30 - 8h às 17h
Exposição Cordeis de
Autores Potiguares com
Títulos Religiosos.

Até dia 30 - 9h às 10h e 15h às 16h
Mostra de Filmes Arte e Religião -
Filmes a serem exibidos:
Marcelino Pão e Vinho; Irmão Sol,
Irmã Lua; A aparição de Fátima;
Santo Antônio - guerreiro de Deus
e Apalavra.

**Teatro de
Cultura
Popular**

Hoje - 20h
Show de Humor - Conversa de Ânus. Texto, direção e Produção
de Amaury Jr.
Informações: 3232 5307

Dia 13 - 18h30
Mostra de Filmes Cine Clube Natal.
Exibição do Filme Sombras.
Informações: 3232 5307

Dia 14 - 18h30
Mostra de Filmes Cine Clube
Exibição do Filme Faces
Informações: 3232 5307

**Teatro
Alberto
Maranhão
(TAM)**

Hoje - 20h
Lançamento do CD de Maryo
Noya - Noite Sem Fim
Informações: 3232 3669

Amanhã - 20h
Show de Humor - Jarita 25
Anos Night Day - My Life
Censura 16 anos

Dias 10 e 11 - 16h
T. REX - Um Dinossauro
na Amazônia - Espetáculo
Infantil

Dia 12 - 09h30 e 14h30 e Dia 14 - 9h,
14h30 e 19h30
Espetáculo Teatral Dom Casmurro - Cia.
Monicreques de Teatro - Projeto Escola
Adaptação e Direção: Clenor Junior
Informações: 3232 3669

Dia 13 - 18h30
Projeto Seis & Meia
Show Com A Cantora Zezé
Motta
Informações: 3232 3669

**Casa de
Cultura
Popular
(CCP)**

Hoje - 20h
CCP de Serra Negra do Norte
Exposição de Arte Sacra sobre Nossa Senhora do Ó

Dia 10 - 20h
CCP de Martins
Show Musical Caça Talentos, com apresentações
de cantores da terra.

Dias 12 a 23 - 16h
CCP de Pau dos Ferros
Oficina de Violão com Prof. Tony Campos

* Programação sujeita a alterações

CAPOEIRA NA PRAÇA

/ PLANALTO / COMUNIDADE CONSTRÓI ÁREA DE LAZER COM AJUDA DE UMA ONG QUE CARREOU RECURSOS DA ONU; LOCAL SERÁ USADO PARA ATIVIDADES ESPORTIVAS

ATÉ DOIS MESES atrás tudo era um terreno baldio que servia de depósito de lixo. A paisagem da rua Professor Antônio Trigueiro, no conjunto Planalto, porém, acaba de ser modificada: o que era espaço ocioso se transformou em uma praça, projeto inspirado nas Ágoras da antiga Grécia (a principal praça de uma cidade grega).

A iniciativa foi da ONG A Roda, que junto com o grupo de capoeira Celeiro de Bambas vem modificando a realidade social de crianças e adolescentes da comunidade há quatro anos, quando a entidade foi regulamentada.

"São dois projetos que se ajudam desde o início; o Celeiro de Bambas já existe há bem mais tempo, mas soma forças para que possamos desenvolver atividades com essas crianças principalmente através da capoeira", explicou Leila de Barreto Lins, diretora da ONG A Roda.

A praça que ganhou o nome da ONG foi financiada pela ONU através do projeto "Nosso lugar, nosso futuro". "Era uma convocatória de projetos urbanos, mandamos um documento explicativo de quantas pessoas seriam beneficiadas e como funcionaria a praça e depois de alguns meses o projeto foi aprovado. Lutamos muito por esse espaço aqui", explica. O terreno foi doado pela prefeitura por meio do projeto "Adote o Verde" e os gastos com iluminação e água ficarão a cargo da Semsur e Caern, respectivamente. A manutenção estética é que deverá ser feita pela própria ONG.

Com os 20 mil dólares vindos da ONU, ela afirma que os trabalhos começaram efetivamente apenas há dois meses devido à burocracia habitual, e que a utilização dos recursos se deu da seguinte forma: 60% destinado à construção da praça e o restante destinado às atividades educativas para que a Roda "colocasse o espaço para funcionar".

"Já estamos oficializando o calendário dos próximos meses e montando um cronograma com várias atividades para que esse espaço ofereça serviços voltados à população", comenta a diretora administrativa da ONG. Além de rodas de capoeira, palestras sobre orientação sexual e um projeto de cultivo de horta estão entre as atividades já confirmadas para os próximos seis meses.

Na inauguração do espaço, ocorrida no último domingo, além de um grande bolo compartilhado entre os presentes, uma curiosa iniciativa chamou atenção: a preparação de uma "cápsula do tempo", na qual a população colocou bilhetes e

desenhos de tema livre. Daqui a 10 anos essa cápsula, que foi enterrada na praça, será reaberta.

"Quando formos reabrir a cápsula, vamos ver o que eles pensavam e se as coisas mudaram muito enquanto o tempo passou. Queremos que eles não se esqueçam de suas histórias e de como eram suas vidas", explica uma das consultoras da ONG, a italiana Chiara Lenza, que há cerca de três anos veio pela primeira vez à Natal, conheceu o projeto e não conseguiu mais se desvincular das atividades, mesmo morando na Itália. "A internet diminui a distância", justifica.

A italiana não é a única estrangeira a somar forças ao projeto. A obra da praça foi coordenada por um engenheiro italiano. "E de tanto ele bater lá nos órgãos públicos atrás de regularizar a situação do projeto, as pessoas já chamavam o local de 'praça do gringo' quando ele aparecia nos órgãos públicos", comentou Chiara.

BUROCRACIA

Para Giorgio Sinapi, engenheiro ambiental e civil com especialização em urbanismo, formado há três anos, a burocracia que encontrou no Brasil lhe causou um impacto. Há seis meses ele se dedica ao projeto da praça, como "Serviço Voluntário Europeu".

"Quando cheguei aqui nem sabia falar português, mas fui me acostumando ao bairro, às pessoas e vi que muitas podem não ter nada financeiramente, mas todas têm um coração gigante. Na Itália conheço pessoas ricas que não são felizes, não se olham nos olhos, e aqui todos estão felizes o tempo inteiro. Não sei se é o sol, mas tem uma energia diferente", brinca Giorgio, falando um portunhol perfeitamente compreensível.

Sobre a construção da praça, que foi desenhada pelo arquiteto natalense Clebson Melo, o italiano conta que a população foi a peça fundamental para definir as linhas do projeto. "Nós fizemos várias reuniões com a população para saber o que eles queriam. Eu e o Clebson partimos do espaço inicial, que era um triângulo, e então junto com todos os moradores pensamos o espaço", comenta.

A Roda que vai beneficiar cerca de 300 famílias foi construída por moradores do bairro, que durante os intervalos das obras ensaiavam duelos de capoeira. O mestre de obras, Josué da Silva Santos hoje trabalha com construção civil, mas no passado já foi professor da arte. "Há 10 anos eu deixei para me dedicar à construção", explica logo após de ter ensaiado alguns passos.



▶ A praça vai beneficiar cerca de 300 famílias e foi construída por moradores do bairro que durante os intervalos das obras ensaiavam duelos de capoeira

“QUANDO FORMOS REABRIR A CÁPSULA, VAMOS VER O QUE ELAS PENSAVAM E SE AS COISAS MUDARAM MUITO”

Chiara Lenza, Consultora da ONG A RODA



“SÃO DOIS PROJETOS QUE SE AJUDAM DESDE O INÍCIO E SOMAM FORÇAS NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES”

Leila Barreto Lins, Diretora da ONG A RODA



CELEIRO DE BAMBAS

Os irmãos Thiago e Thialison Batista, de 16 e 14 anos respectivamente, contam como a praça A Roda vai beneficiar os moradores. "A gente sempre passava por aqui e era um morro cheio de matos e muito lixo. Agora do jeito que tá, com tudo organizado, vai ajudar bastante pra todo mundo conviver aqui", comenta.

Há três anos eles descobriram na capoeira do Grupo Celeiro de Bambas, uma alternativa para não se entregarem à marginalidade do bairro, que já é conhecido por sua violência característica. "A gente sempre passava e via as rodas (de capoeira) e então decidimos entrar e desde então não conseguimos mais parar. É importante porque retira a gente do meio da rua, da marginalidade", conta o mais novo.

O Celeiro de Bambas, coordenado pelo professor Zezinho, atende cerca de 35 crianças, e mesmo as que hoje em dia já passaram para a fase adulta não abandonam o projeto. É o caso de Robson Bolconte. "Comecei aos 14 anos fazendo capoeira no CAIC, mas o projeto acabou, então conheci o Celeiro de Bambas e estou aqui até hoje. De aprendiz passei para professor, e isso é muito importante para não deixar o projeto morrer".

Segundo o capoeirista, a praça vai ajudar a fortalecer os trabalhos da ONG e do grupo de capoeira. "Sem dúvida vai ajudar para mostrar a seriedade dos dois projetos às pessoas que queiram nos ajudar. É um grande passo para todos, tanto para nós quanto para a comunidade que tentamos ajudar", considera.



▶ Thiago e Thialison Batista, irmãos capoeiristas: vai ajudar bastante



▶ Josué da Silva, mestre de obras e ex-professor de capoeira: "Deixei para me dedicar à construção"



▶ Giorgio Sinapi, engenheiro italiano do Serviço Voluntário Europeu: "Aqui todos estão felizes"

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N



VAGAS PARA O

PROEDUC

/ OPORTUNIDADE /
BOLSAS DE ESTUDO
COM 50% DE DESCONTO
NA MENSALIDADE
BENEFICIAM 5
MIL ESTUDANTES;
INSCRIÇÕES AINDA
ESTÃO ABERTAS

CERCA DE CINCO mil pessoas estão se beneficiando das bolsas concedidas em vários cursos da Universidade Potiguar (UnP) através do Programa Municipal de Incentivo à Educação Universitária (Proeduc). Das 400 novas vagas ofertadas neste semestre, poucas ainda estão disponíveis para quem deseja se utilizar das facilidades financeiras, segundo o gerente de Financiamentos e Programas de Bolsas da UnP, Nelson Euclides.

“Somos a universidade que mais oferece vagas nessa modalidade de bolsas. Apesar disso, a oportunidade deverá se esgotar rapidamente devido ao número de adesões já estar praticamente preenchido”, afirma.

Para concorrer a uma bolsa do Proeduc, que oferece 50% de desconto na mensalidade, são exigidas algumas condições aos alunos: ter cursado o ensino médio integralmente em escola da rede

pública, em estabelecimentos localizados no município do Natal, ter renda familiar mensal de até quatro salários mínimos, não possuir um título de graduação e não estar matriculado em instituições públicas de ensino superior.

Além dessas exigências, o aluno deve ser aprovado no processo seletivo da Universidade Potiguar ou ainda no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Ao atender a esses critérios de aprovação, o aluno poderá escolher um dos cursos ofertados. A quantidade de vagas para as bolsas, no entanto, são limitadas e estão distribuídas em cursos e turnos específicos.

“Estamos alavancando o ingresso de milhares de pessoas que sonham com os estudos em uma universidade e não podiam pagar”, diz Nelson Euclides. Os cursos tecnológicos, segundo ele, têm despertado um grande interesse das pessoas pelo devi-

do ao curto período de duração.

“O mercado de trabalho está absorvendo muita gente, mas exige qualificação. É possível se qualificar a tempo, ainda, para a Copa do Mundo, já que os cursos tecnológicos são de apenas dois anos”, conclui.

Todos os semestres, os alunos matriculados pelo programa não devem estar inadimplentes por mais de três meses, assim como não podem ser reprovado em mais de três disciplinas.

Em vigor e regulamentada desde 2008, a lei municipal 257/2008 que instituiu o Programa de Incentivo à Educação Universitária (Proeduc) concede 50% de desconto nas mensalidades de alunos em universidades particulares que aderiram ao programa. Em contrapartida, as instituições têm descontos de até 5% no pagamento do Imposto Sobre Serviços (ISS).

HUMBERTO SALES / NJ



“
SOMOS A
UNIVERSIDADE
QUE MAIS
OFERECE
VAGAS NESTA
MODALIDADE
DE BOLSAS”

Nelson Euclides
Gerente de Financiamentos e
Programas de Bolsas da UnP

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



AMOR A TODA PROVA – [Moviecom] – 17:10 - 21:35



APOLLO 18 – [Cinemark] - 11h30 - 16h50 - 19h05 - 21h20 - 23h40 – [Moviecom] - 15:20 - 17:20 - 19:20 - 21:20



DEU A LOUCA NA CHAPEUZINHO 2 – [Cinemark] - 12h35 - 14h50 - 17h15 - 19h25 - 20h05 – [Moviecom] - 13:35 - 15:30 - 17:25

LANTERNA VERDE – [Cinemark] - 17h20 - 22h15 – [Moviecom] - 19:20 - 21:45

O HOMEM DO FUTURO – [Cinemark] - 13h00 - 15h30 - 18h00 - 20h30 - 23h10 – [Moviecom] - 14:45 - 17:00 - 19:15 - 21:30

OS SMURFS – [Cinemark] - 15h00 - 17h10 - 19h40 - 22h10 - 12h30 - 14h55 – [Moviecom] - 14:30 - 16:40 - 18:50 - 21:00

PROFESSORA SEM CLASSE – [Cinemark] - 21h40 - 00h00 – [Moviecom] - 15:05 - 19:35

REINO DOS FELINOS – [Cinemark] - 12h50

VINCERE – [Cinemark] - 14H00

ONDE ESTA A FELICIDADE – [Moviecom] - 14:10 - 16:35



PLANETA DOS MACACOS – A ORIGEM – [Cinemark] - 12h40 - 14h10 - 15h10 - 16h45 - 17h40 - 19h15 - 20h10 - 21h45 -- 23h00 00h10 – [Moviecom] - 15:10 - 17:25 - 19:00 - 19:40 - 21:15 - 21:55

EVENTOS

No Teatro Alberto Maranhão tem a apresentação do cantor e compositor mineiro Mario Noya, com o show “Noite sem Fim”. Como convidados para dividir o palco, ele recebe Geraldo Carvalho, Luciane Antunes e Xaranga do Riso. Início: 20h. Informações: 3222 3669

Se você procura um lugar para ouvir música alternativa, uma boa opção é o Jazzy Rock Bar com cerveja gelada, apresentação de banda ao vivo e discotecagem até 1h30 já fazendo a prévia para a sagrada sexta-feira. Informações: 2010-4596

Marcos Sade paula



“No Brasil, quem tem ética parece anormal!”
Mário Covas (1930 – 2001)
Ex-governador de São Paulo

VOCÊ SABIA

Que a II Mostra de Teatro Despudorado irá acontecer nos dias 8 e 9 de setembro, no Centro Cultural Banco do Nordeste em Fortaleza? Que a ideia do projeto é provocar nos espectadores uma reflexão sobre a diversidade humana, a partir do universo da transexualidade e da prostituição? Que dentre os espetáculos que compõem a programação estão: “Silvestres”, dirigido por Silvero Pereira e Rafael Barbosa, “Barrela”, com direção de Edson Cândido e “Navalha na Carne”, encenado pelo Grupo Imagem?

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Helô Rocha, Bruno Macedo e Thayanne Flor no coquetel de inauguração da Têca, na Afonso Pena



► Polixena e Eridson recebendo Bruno Alves e Patricia Amaral na casa de Lula Barreto

Eventos sustentáveis

O Centro de Convenções de Natal está oferecendo descontos de 5% a 30% em seu aluguel para eventos que façam compensação de carbono. Só este ano, o benefício atingiu cinco feiras, palestras e workshops que implementaram medidas sustentáveis. A ação faz parte de um plano de sustentabilidade desenvolvido pelo equipamento administrado pela COOTHUR que engloba estudos para substituição ou complementação da energia elétrica normal utilizada hoje por energia solar e eólica. A intenção do Centro de Convenções de Natal é que essa política de compensação de carbono seja ampliada progressivamente.



► Beto Santos e Thaisa Flor na festa de Eridson Medeiros em Ponta Negra



► Arnon César, diretor da Kia Dunas, apresentando ao RN o novo Picanto

Era tudo verdade

O ex-supercampeão de boxe, Oscar de la Hoya, admitiu durante a última semana que tem passado por momentos difíceis em sua vida. Usuário de álcool e cocaína, ele se internou em uma clínica de reabilitação – diz que está “limpo” há três meses – e afirmou que chegou até a pensar em suicídio. De la Hoya também revelou que as fotos em que aparece vestido de mulher são verdadeiras. As imagens foram divulgadas em 2007, quando ainda estava na ativa. À época, ele desmentiu, dizendo que se tratava de montagens.

Elas estão chegando!!!

Aguardem!!! “O Velório da Marquesa Di Fátimo”, no TAM 01 e 02 de novembro. Com Gilberto Costa, José Neto, Stefano Alves, Gleydson Almeida e Junior Minhoca, texto e direção de Junior Dalberto, figurino e adereços de Costa Filho e produção de Lula Belmonte.

Homem fiel não tem preço

Acordei com uma baita ressaca e do lado da cama tinha um copo d'água e duas aspirinas. Olhei em volta e vi minha roupa passada e pendurada. O quarto estava em perfeita ordem. Havia um bilhete de minha mulher: “Querido, deixei seu café pronto na cozinha. Fui ao supermercado. Beijos”. Desci e encontrei uma mesa cheia, café esperando por mim. Perguntei à minha filha: - O que aconteceu ontem? - Bem, pai, você chegou às 3 da madrugada, completamente bêbado, vomitou no tapete da sala, quebrou móveis, urinou na cristaleira antes de chegar no quarto. - E por que está tudo arrumado, café preparado, roupa passada, aspirinas para a ressaca e um bilhete amoroso da sua mãe? - Bem, é que mamãe o arrastou até a cama e, quando ela estava tirando a sua calça, você gritou: “Não faça isso moça!!! Eu sou casado e arno a minha esposa!!!”

Monobloco de cara nova

Baseado no clima de descontração dos shows, o novo site do Monobloco (www.monobloco.com.br) utiliza-se de texturas e formas que partiram do boneco da marca, com transparências e imagens com foco nos instrumentos. O processo criativo contou com a ajuda e inspiração da banda. O site traz também a agenda completa de shows, discografia com letras, trilhas e cifras das músicas e um livro de visitas, onde os admiradores do grupo podem deixar recados.



► O cge Adno Castro e Cássio Paiva dando as caras na festa de Helô

Por mares cor-de-rosa

Boy George vai ser a grande atração de um cruzeiro gay que vai percorrer parte da costa brasileira em 2012. O vocalista do Culture Club vai discotecar na primeira festa do Vanity Cruise, que sairá de Santos com destino a Búzios. A viagem está marcada para começar no dia 30 de março e retornar ao porto paulista em 2 de abril. A farra ocorrerá no navio Vision of the Seas, que tem parede de escaladas, spa, piscina interna e ao ar livre, além de seis hidromassagens, entre outros luxos. São esperadas mais de 2.400 pessoas para o evento.

Expansão

A loja New York New York passará por uma ampliação, cujo projeto está sendo elaborado pelas arquitetas Talita Pita e Catarina Martins. Será criado um novo espaço (na loja ao lado) que irá acomodar as coleções de vestidos longos e cocktail dresses de grifes como Michael Kors, Tommy Hilfiger, Prada, Ralph Lauren e Dolce & Gabbana. A moda masculina para ocasiões especiais, como paletós da Hugo Boss e outras marcas de alto padrão também terá lugar no novo espaço.

De portas abertas

A mais nova concessionária de carros 4x4 de Natal, a Stark BoaVentura deu início a uma série de eventos que marcam a abertura de portas e o início das vendas na cidade. Batizada como Stark Experience, a ação pretende levar convidados, entre clientes, parceiros, amigos e jornalistas, todas as semanas para conhecer a loja e o carro, sempre com o acompanhamento de um vendedor especializado e da equipe Stark Boaventura. A loja está funcionando na Prudente de Moraes, em Candelária (próximo ao Candel Bar e à Lombada Eletrônica).

25 anos vivendo cada vez melhor.
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró – Petrópolis
Ray-Ban VOILE VICTOR HUGO Ermengildo Zegna GIVENCHY

Miranda O novo está aqui.
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Um pertinho do outro, Consulado Bar e Buraco da Catita, levam agito e gente bonita ao velho bairro da Ribeira

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Gustavo Silveira, Hortência Carvalho, Camilo Lemos e Theomara Ohoni, na Catita



► Pedro Maia, Anita Amorim e Rayama Kiommi



► Maylle Lopes e Alan César



► Ricardo, Natália, Agnes e Charles



► Magnus Henry, Denis Torres e Lorena Cordeiro



► Thalita Juliana e Cintia Alencar



► Turma de amigos: Marília, Lucas, Louise, Maísa e Eugênio

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



ENTENDENDO

Minimalism e and Fashion é a bíblia do momento entre os fashionistas. O grande barato, além do texto do brasileiro Francisco Costa – leia-se Calvin Klein – é entender a trajetória histórica o minimalismo além da roupa. Compre!



ENCANTO MINIMALISTA



Danusa Alvarenga



FOTOS: RICARDO JUNQUEIRA / NU



Renato Teles

Danusa Alvarenga e Renato Telles criaram novas versões para o minimalismo na Mostra Artkasa. Renato Telles dosou parede, móveis e adornos pretos entre tons terrosos de móveis mais algumas em azul obras do vidreiro Hertz Bandeira. Há um toque certo toque de ironia e cor no ambiente. O branco, cor mais supercool da temporada, foi escolhido para módulo, cadeira e luminária do ambiente da arquiteta Danusa Alvarenga. Em que entre paredes e objetos aspergem a leveza do lavanda.



É O MÁXIMO!

Branco no branco é tudo! Rafa Xavier, modelo do casting Hi & Lo, posa como imagem da Jacinto por Douglas Pranto e Glaucio Paiva. Foto de Luís Moraes e beleza Allain Jhones. Patti Smith é inspiração.



AGENDE-SE

Ana Regina vai soltando mais do que vem em In The Closet. Sabe-se que, entre as grifes, vêm Thelure, Débora Mangabeira, Emerencianas, Triya e Joulík. Andréia Schultz dá um preview.



MUNDO FEÉRICO

► O nome é surpresa o que causam as camisas do bazar Le Coq. A Foch é novidade que vem.

► O feriado bombou no Maranello. Múcio Neto levou a fashion people, primeiro ao Intecity, para conferir a cachaça Santa Dose. Em seguida, todo mundo se jogou na noite do Maranello com o DJ Justin Michael.

► Ana Augusta de Paula passa a semana em Natal. Quem tem acompanhado o visual da fashionista, tem notado o gosto pelos brincos em tons de azul e verde Anna Rocha & Appolinario.

► Jota Oliveira é o nome. Todos falam na Forever Young. A festa vem mexendo com a idéia funk de "Latino".

► Thayane Flor Alvares avisa do Cafofo. Espaço localizado na Rua Apodi em que pode-se encontrar peças de várias coleções Florbella.

TEMPOS DE SE JOGAR

A geração teen e tween esbanjam influência. A gente traz alguns itens para animar a turminha ligada na tendência.

1. A heroína do verão Chouchou, direto do Minas Trend Preview
2. Snoopy em versão da poderosa Hermés
3. Pack da linha Sophie de O Boticário



AINDA HÁ TEMPO

/ CLASSIFICAÇÃO / COM UMA VITÓRIA E UM EMPATE APÓS A VOLTA DE LEANDRO CAMPOS, ABC TENTA SE AFASTAR DA ZONA DE REBAIXAMENTO, MAS AINDA SONHA COM ACESSO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

SEJA PELA LUTA contra o rebaixamento ou a tentativa de se reaproximar do sonho do acesso, a momentânea 12ª colocação ainda não define por qual objetivo o ABC vai lutar neste segundo turno da Série B do Campeonato Brasileiro. As três primeiras partidas do retorno deixam claro o tamanho da incógnita da participação alvinegra na sequência da competição.

A goleada sofrida em casa diante do cambaleante Bragantino-SP, uma vitória fora diante do enfraquecido Salgueiro-PE e um empate com sabor de derrota diante da líder Portuguesa-SP mostram que é possível esperar o crescimento da equipe na Segundona, em especial, pelo futebol apresentado diante da Lusa, na última terça-feira, que despertou no torcedor a esperança por dias melhores.

A irregularidade nas apresentações, no entanto, ainda mantém viva a desconfiança dos abecedistas que ainda não sabem o que es-

perar da equipe nas próximas rodadas. Uma coisa é certa. Com o retorno do técnico Leandro Campos ao ABC, a equipe voltou a apresentar o futebol de resultado que o transformou no primeiro potiguar campeão de uma divisão do futebol brasileiro (Série C) e que chegou a liderar de forma inédita uma Série B ao final de uma rodada, na quarta deste ano.

Depois de os potiguares enfrentarem um jejum de nove jogos sem vitórias – cinco deles sob o comando do treinador gaúcho –, os alvinegros já têm quatro pontos em duas partidas e começam a esboçar uma reação. Segundo o técnico Leandro Campos, o objetivo inicial antes de sua partida era terminar o primeiro turno entre os oito primeiros – com no mínimo 30 pontos – e próximo da zona de classificação para a Série A do Brasileiro.

Com sua saída após a 16ª rodada, a equipe empatou duas partidas em casa (Barueri-SP e Ponte Preta-SP), perdeu outra fora (Americana-SP) e terminou o primei-



▶ Leandro Campos olha o relógio no jogo contra a Portuguesa

ro turno na 14ª posição, com 25 pontos e a cinco do G-4, bem distante do que havia sido delineado pelo então comandante no início da competição. Fato curioso é que, se o planejamento em termos de pontuação tivesse sido mantido, a equipe teria encerrado sua participação na primeira parte do campeonato justamente na quarta colocação, posição ocupada naquela oportunidade pelo Americana, com exatos 30 pontos.

Sem direito a olhar para o retrovisor, o Alvinegro estabeleceu

um novo planejamento para a segunda fase da competição, na qual uma nova sequência sequer parecia com as dos últimos jogos do turno anterior pode cristalizar o retorno abecedista à Terceira Divisão. "Pensamento inicial é fugir da situação incômoda. Melhorar nosso posicionamento para dar tranquilidade ao torcedor", ponderou o gaúcho.

Segundo o plano de "correção de rota" alvinegro, a expectativa inicial é de fazer ao menos os mesmos 25 pontos do primeiro turno



NOSSO PENSAMENTO NESTE MOMENTO É A RECUPERAÇÃO DO ABC"

Leandro Campos
Técnico do ABC

para terminar com ao menos 50 pontos e evitar chegar às últimas rodadas e encerrar a competição dependendo de outros resultados, sob pena de acabar rebaixado. Na última edição, por exemplo, o Vila Nova-GO terminou o campeonato com 46 pontos e 13 vitórias, rendimento suficiente para se manter na Segundona.

Se for levado em consideração os números das equipes que escaparam na última rodada e terminaram na 16ª posição nas quatro edições mais recentes do campeonato, a média termina justamente com 46 pontos e 13 vitórias. Neste caso, dos 48 pontos ainda em disputa pelos potiguares, seriam necessários ao menos mais 17 pontos para transformar o rebaixamento num fantasma do passado.

"Pensamos em fazer a mesma pontuação do turno. Lógico que tu não vai entrar na competição pensamos em lutar contra rebaixamento, mas nosso pensamento neste momento é a recuperação do ABC", encerrou Leandro Campos.

EQUIPE RETOMA TREINOS E AGUARDA RESULTADOS

Um dia após o empate por 1 a 1 com a Portuguesa-SP, no Estádio Frasqueirão, a comissão técnica resolveu dar folga para todo o elenco. O grupo abecedista retoma os treinamentos nesta quinta pela manhã, quando inicia os preparativos para enfrentar o Goiás, na próxima terça-feira, em Goiânia, às 20h30, no estádio Serra Dourada.

Antes disso, o grupo espera o final da rodada para saber em que posição encerrará a 22ª leva de jogos nesta Série B. A depender dos resultados da rodada, o ABC pode ganhar uma posição em relação aquela em que iniciou a rodada e terminar em 13º. Certo mesmo é que os Alvinegros não irão se manter na 12ª posição, já que o clube de Natal tem 29 pontos, um a mais que ASA-AL e Goiás que se enfrentam amanhã, em Arapiraca. Se a partida terminar com um vencedor, os potiguares descem um degrau na classificação, mas um acima daquele que começou a rodada.

O pior resultado, no entanto, é o empate. Neste caso, as duas equipes se igualariam ao ABC em número de pontos, mas acabariam por superar o time do técnico Leandro Campos através das vitórias acumuladas, primeiro critério de desempate da competição após a pontuação e derrubando o ABC para a 14ª posição. Se o resultado for acompanhado por uma vitória do Icasa-CE sobre a vice-líder Ponte, os abecedistas terminam a 22ª rodada uma posição atrás daquela que começou.

/ EX-JOGADOR /

Sócrates continua sedado e respirando com ajuda de aparelhos

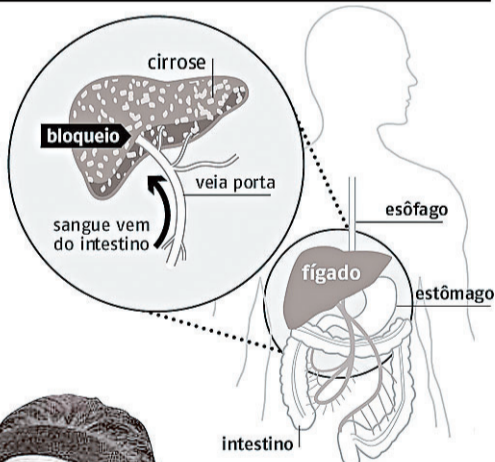
Entenda o problema

Hipertensão da veia porta pode causar hemorragia

Cicatriz
Agressões de longo prazo ao fígado, como hepatite ou alcoolismo, machucam o fígado. Isso leva à produção de um tecido fibroso, como uma cicatriz, que é a cirrose

Bloqueio
O tecido fibroso dificulta a passagem do sangue que vem do intestino pela veia porta. Como o sangue não encontra um caminho, ele faz pressão sobre o vaso, causando a hipertensão portal

Hemorragia
Por causa da pressão, o corpo começa a desviar o sangue da veia porta para vasos no esôfago e no estômago. Como esses vasos não estão preparados para esse fluxo de sangue, há a formação de varizes, que pode levar a uma hemorragia gástrica



O EX-JOGADOR DE futebol Sócrates, 57, continua internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), sob sedação e respirando com o auxílio de aparelhos, segundo informou o boletim médico divulgado ontem pelo hospital Albert Einstein. No entanto, o quadro de saúde permaneceu estável nas últimas 24 horas.

Sócrates está internado desde a madrugada da última segunda-feira após apresentar novo episódio de hemorragia digestiva alta devido à hipertensão portal.

O hospital informa também que os índices sanguíneos de hemoglobina estão em equilíbrio e adequados. A necessidade do uso de drogas para manter a pressão arterial em níveis normais permanece, porém com doses mais baixas.

Sócrates foi internado novamente após receber alta no último dia 27. Ele recebeu alta após ficar oito dias internado em virtude de uma hemorragia digestiva alta.

O problema foi provocado por uma hipertensão portal, que é uma pressão excessiva na veia porta, que leva o sangue do intestino para o fígado.

Formado em medicina, atualmente Sócrates trabalha como comentarista na TV Cultura e é colunista do "Agora São Paulo", do Grupo Folha, e da "Carta Capital".

Como jogador, ele foi um dos principais nomes da chamada "Democracia Corintiana" no início dos anos 1980 no clube paulista. Jogou também pelo Flamengo e pelo Santos, além do Botafogo-SP, onde começou e terminou a carreira.

Pela primeira vez desde que Sócrates, 57, foi internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do hospital Albert Einstein, Kátia Bagnarelli, esposa do ex-jogador, reconheceu ontem que os problemas que o marido vem enfrentando são em decorrência do consumo de álcool.

"Ele sempre foi tímido, às vezes se sentia muito sozinho, e a válvula de escape era a bebida. Ele sabia que isso um dia ia acontecer. Ele nunca mais vai poder beber nada. Ele tem uma doença [cirrose]. Já falei com os médicos e vamos resolver tudo aqui no Brasil mesmo", explicou Kátia.

Kátia disse também que vai incentivar Sócrates, assim que ele sair do hospital e se recuperar, a iniciar uma campanha contra o alcoolismo para conscientizar outras pessoas.

"Depois de tudo isso por que estamos passando aqui, é uma obrigação minha e dele tentar conscientizar as pessoas sobre o problema do alcoolismo. O arrependimento [dele] veio agora, me vendo sofrer e pelo sofrimento físico que ele está sentindo", completou. Segundo ela, Sócrates não consome álcool desde o dia 10 de agosto, quando bebeu cerveja em Cuba.

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE



SEG A SEX
7H30

DIARIAMENTE
OSAIR VASCONCELOS
ENTREVISTA OS PERSONAGENS DAS NOTÍCIAS, APROFUNDANDO OS TEMAS E DESVENDANDO NOVOS CONTEÚDOS.



A BAND NATAL QUER CADA VEZ MAIS. MUITO MAIS.

OLHO EM NATAL  OLHO NA BAND.

HDTV